



Governo alarga empréstimos aos municípios

O Governo decidiu ontem alargar a concessão de empréstimos em condições especiais aos municípios para a dotação de infra-estruturas em áreas de construção clandestina recuperável. Esta medida, tomada ontem, em Conselho de Ministros, visa apoiar e incentivar os municípios «na recuperação das áreas em que prolifera a construção clandestina e em que a mesma se mostre tecnicamente viável».

Trata-se, para o Governo, de dotar os municípios dos meios financeiros indispensáveis à consecução ou melhoramento das infra-estruturas urbanísticas.

Esta decisão surge a par de medidas alternativas à construção clandestina, através da oferta de lotes infra-estruturados para autoconstrução ou para a promoção directa em geral.

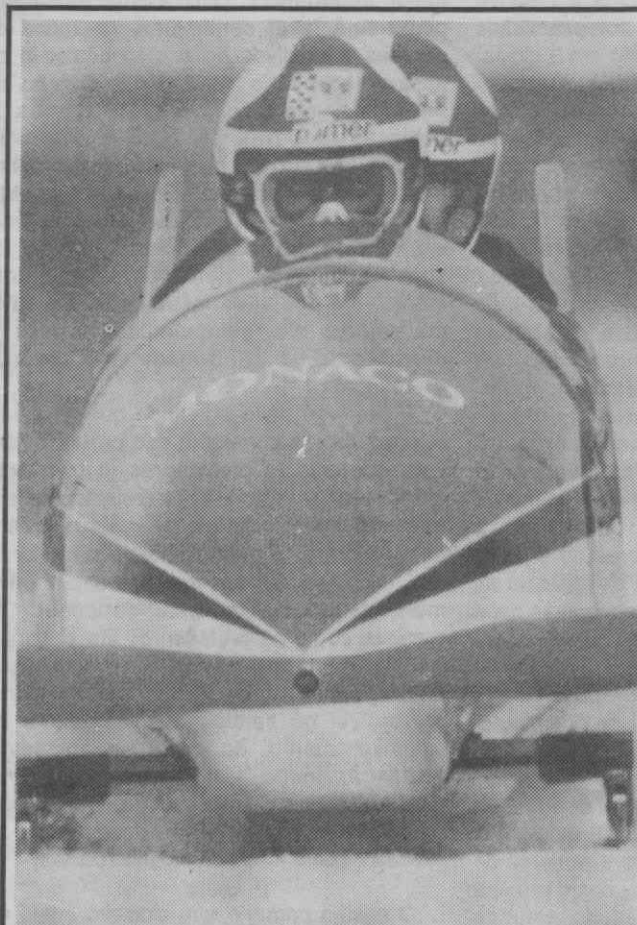
Estabelecida na lei está já a concessão de empréstimos aos municípios, para aquisição ou infra-estruturação de solos a ceder em direito de superfície.

O Governo aprovou ainda um decreto que autoriza a construção de uma marina na Ribeira de Bensafrim, Lagos, considerando tratar-se de

uma medida inserida na criação de condições que «servam de atractivo a um turismo de qualidade», para a região.

Outras razões invocadas pelo Governo prendem-se com a progressiva importância do turismo náutico e a escassez de instalações desta natureza em todo o Litoral português.

Nos termos do decreto-lei, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a Junta Autónoma dos Portos do Barlavento Algarvio é autorizada a celebrar o contrato de concessão de construção e exploração de um porto destinado à navegação de recreio, após concurso público.



CALGARY (Canadá) — O Príncipe Alberto do Mónaco, tripulando um «bobsleigh» de dois lugares, durante uma sessão de treinos.

NESTA EDIÇÃO

Sever do Vouga: furtaram 6 mil contos em artigos de ouro

LER NA PÁGINA 6

Assembleia Municipal de Vagos autorizou pedido de empréstimo

LER NA PÁGINA 7

Associação de Futebol de Aveiro faz justiça

LER NA PÁGINA 10

Quatro anos de prisão para septuagenário que assassinou o genro

LER NA PÁGINA 3



LIMA — Um camião da policia despeja jactos de água sobre manifestantes que pretendiam dirigir-se para o Palácio Presidencial, a fim de exigirem água, electricidade e transportes para a cidade de Huaycan.

Na estrada Fajões-Escariz

Um morto e três feridos em acidente

Um acidente ocorrido ontem na estrada que liga Fajões (Oliveira de Azeméis) a Escariz (Arouca) provocou um morto e três feridos, dois dos quais em estado grave.

Segundo conseguimos apurar junto dos Bombeiros de Fajões, dois indivíduos seguiam de motorizada quando foram embater num veículo automóvel cujo condutor efectuava uma manobra na estrada. O embate provocou apenas estragos na motorizada e no veículo automóvel e um grande aglomerado de pessoas, grande parte das

quais regressavam a casa após mais um dia de trabalho, que discutiam as causas do acidente e procuravam saber «quem teve a culpa» do mesmo.

Entretanto, na mesma estrada circulava um automóvel de matrícula suíça a alta velocidade, que não conseguiu travar por forma a evitar a colisão com o grupo de pessoas que ocupava a estrada.

O embate provocou a morte de um jovem, de 15 anos de idade, José Carlos Correia Estrela, residente em Escariz, e ferimentos graves a

Maria Preciosa Jesus Sousa, de 49 anos, residente em Fajões, que ficou internada no Hospital de São João da Madeira, e a José Carlos Martins Santos, de 32 anos, residente em Escariz, que teve que ser transferido para o Hospital de Santo António (Porto).

O acidente provocou ainda ferimentos ligeiros a David Oliveira Rocha, de 16 anos, residente em Escariz, que depois de ser assistido no Hospital de São João da Madeira pôde regressar à sua residência.

Cruz Vermelha retoma ponte aérea em Moçambique

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) vai retomar os voos humanitários no interior do território moçambicano, disse ontem uma fonte da organização.

O presidente do CICV, Cornélio Sommaruga, anunciou ontem em Maputo, pouco antes de seguir para Harare, que a organização está pronta para retomar as operações de distribuição de alimentos e medicamentos que foram suspensos em Dezembro por questões de segurança.

Entretanto, a mesma fonte acrescentou que o CICV chegou a um acordo com as autoridades moçambicanas quanto à forma de ultrapassar as dificuldades que motivaram a interrupção de alguns voos.

O informador disse não ser ainda possível fixar uma data para a reactivação das operações, mas admitiu que tal situação colocou em risco de vida 10.000 pessoas residentes na província de Sofala e que tinham naquela via a única fonte de bens alimentares.

O Comité Internacional da Cruz Vermelha interrompeu a distribuição de auxílios nas províncias de Sofala, Tete, Manica, Zambézia e Niassa, após receber ameaças de intercepção por parte dos rebeldes.

A RENAMO considera que a Cruz Vermelha, na qualidade de organização independente e de carácter humanitária, deve prestar auxílio indiscriminado em zonas dominadas por rebeldes ou de domínio governamental, o que considera não ocorrer.



SOWETO — Um residente chora após lhe terem sido confiscados bens pelas autoridades por não ter pago a renda da sua casa.

Câmara de Águeda estuda viabilidade da travessia do Vouga em Carvoeiro

LER NA PÁGINA 5

Reforma do Sistema Educativo

Carlos Meireles-Coelho *

2. O currículo do Ensino Básico em 3 ciclos

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) procura diferentes compromissos ao preconizar um ensino básico em 3 ciclos: com os mesmos objectivos gerais, mas com objectivos específicos para cada ciclo; com os professores do 1º e 2º ciclo formados em escolas superiores de educação, mas os do 3º ciclo formados com os professores do ensino secundário em universidades; os do 1º ciclo com um grau não explícito (parecendo apontar timidamente para o bacharelato), mas os do 2º ciclo, como os do 3º ciclo e do ensino secundário são formados com o grau de licenciado; o ensino secundário deve ser realizado em escolas secundárias próprias, mas pode realizar-se em estabelecimentos onde também se realize o ensino básico...

Daqui o poder concluir-se que várias leituras se podem fazer para implementar esta reforma. Por exemplo, parece que a formação inicial dos professores do 1º ciclo (primário) e dos educadores de infância se deve fazer ao nível de bacharelato, mas nada obsta a que venha a ser do nível de licenciatura, à semelhança dos professores do 2º ciclo. Pelo menos, nada obsta a que haja professores com o grau de licenciado, ou equivalente, a ensinar no 1º ciclo. No momento actual, a solução mais equilibrada é a de dar uma formação inicial de nível de bacharelato aos professores do 1º ciclo, mas parece urgente que as escolas superiores de educação e Cifops organizem, como prevê a LBSE no Artº 13º, diplomas de estudos superiores especializados, bem como certificados e diplomas de curta duração, que se integrem em formas diversificadas de formação contínua, que assegurem o complemento, aprofundamento e actualização de conhecimentos e de competências profissionais e que possibilitem a mobilidade e a progressão na carreira (LBSE - Artº 35º).

Já em 1973, o Engº Adelino Amaro da Costa, quando fazia parte da equipa que dirige a implementação da actual reforma educativa, chamou a atenção para o problema preliminar e subjacente a qualquer estratégia de reforma educativa - a carreira docente e a sua articulação com a formação inicial e contínua: "Razões práticas e as exigências do alto volume de professores a preparar... terão determinado certo proteccionamento na decisão de facultar, integralmente, preparação de nível pós-secundário aos professores do ensino primário. Mas o inconveniente acabado de referir poderá encontrar alternativa, possivelmente mais realista, na adopção de um novo tipo de estatuto dos professores do ensino básico e secundário. Efectivamente, se estes passarem a ser remunerados com base nas qualificações académicas e profissionais obtidas, e não a partir do tipo de escola em que trabalham - sistema que hoje vigora -, poder-se-á estimular os professores do ensino primário à obtenção de maiores qualificações, alcançando, em correspondência, uma melhor situação salarial sem necessariamente abandonarem o trabalho neste nível educativo. De modo progressivo, poder-se-ia ter, assim, uma renovação automática do corpo de professores do ensino primário. Trata-se, aliás, de aspecto de

maior importância, pois a sua incidência poder-se-á fazer sentir junto de todos os agentes educativos do ensino básico e do ensino secundário, mediante a criação de estímulos materiais proporcionados à obtenção de novos graus ou qualificações académicas ou à realização de trabalhos meritórios de pesquisa e desenvolvimento. Uma carreira docente delineada deste modo, e não obstante as dificuldades práticas da sua implantação, constituiria, eventualmente, um poderoso instrumento em favor do reforço da disponibilidade para a inovação e da criatividade dos próprios professores."

É hoje um dado adquirido que nenhuma reforma se faz à margem dos professores e sem reformar os professores, o que exige ultrapassar a inércia e as resistências dos que vão aplicar, antes de mais ninguém, essa reforma. A exequibilidade da reforma dos currículos e dos programas, a parte mais vistosa da reforma, dependerá da maneira como os professores lhe pegarem. Mais vale uma estratégia lenta e segura por etapas, mas que torne uma reforma irreversível no sentido da inovação e do desenvolvimento, do que uma apressada mudança, muito vistosa, mas que, ao confundir os professores, crie um agravamento tal que tenha de se voltar ao passado, como já fizeram alguns países.

1º ciclo

O ensino primário tem sido em gueto no sistema educativo português. Seria conveniente procurar-lhe fortes ligações com a educação pré-escolar e com o 2º ciclo. Para isso, era preciso criar condições objectivas de continuidade:

1º ciclo: 24 a 30 h/semana	2º e 3º ciclo: 30 a 35 h/semana
Tempo Pedagógico diário 1,5h x 3 a 4	Tempo Pedagógico diário 1h x 6 a 7
Horário normal do Prof.: 24h/semana	Horário normal do Prof.: 24h/semana
Horário A: 30h/semana 4 tempos diários de 1,5h = 3h + 3h Professor Principal 3 x 1,5h = 4,5h Prof. Especializado 1 x 1,5h = 1,5h - sem aulas aos sábados -	Horário A: 35h/semana 4 a 5 tempos diários de 1h + 1 a 2 tempo diário de 2h - sem aulas aos sábados -
Horário B: 25,5h a 28,5h/semana 3 tempos diários de 1,5h = 4,5h + ... Professor Principal 3 x 1,5h = 4,5h + 1,5h a 4,5h /semana pelo Prof.Principal e/ou Prof.(s) Espec. - com ou sem aulas aos sábados -	Horário B: 31h a 34h/semana 4 a 5 tempos diários de 1h + 1 a 2 tempo diário de 1h ou 2h - com ou sem aulas aos sábados -
Horário C: 24h/semana 3 tempos diários de 1,5h = 4,5h Professor Principal 3 x 1,5h = 4,5h + 1,5h aos sábados - com aulas aos sábados -	Horário C: 30h/semana 4 tempos diários de 1h + 1 tempo diário de 1h ou 2h - com aulas aos sábados -

Horários para o Ensino Básico (segundo a contraproposta)

embora não sendo obrigatória, a educação pré-escolar deveria ser integrada,

inequivocamente, na rede do ensino básico para o nível dos 5 anos e, sempre que possível, dos 4 anos;

- em cada escola do 1º ciclo deveria haver, pelo menos, tantas classes de educação pré-escolar como do 1º ano;

- o 1º e o 2º ano do 1º ciclo devem constituir uma fase em que os professores se possam especializar na iniciação à leitura e à escrita, à aritmética e ao cálculo e que tenham ligações privilegiadas com educadores de infância, com os quais possam partilhar tarefas;

- o 3º e 4º anos do 1º ciclo devem constituir uma fase em que os professores se possam especializar numa das áreas do 2º ciclo e que tenham relações privilegiadas com professores do 2º ciclo, com os quais possam partilhar tarefas;

- as especializações na iniciação à leitura e à escrita, à aritmética e ao cálculo devem poder ser feitas com o mesmo grau do nível da formação para o 2º ciclo, a fim de que os professores do 1º ciclo, ao progredirem, não tenham que abandonar este nível de ensino, como se faz actualmente;

- mesmo sem uma generalização da formação especializada por fase, deve incentivar-se os professores do 1º ciclo a especializarem-se numa das duas fases;

- excepto para alunos para quem seja recomendado o contrário por equipas especializadas em apoio pedagógico, o grupo-classe dos alunos é o professor devem manter-se ao longo da fase de 2 anos, devendo mudar de professor na fase seguinte;

- no ponto de vista pedagógico deveria haver uma estrutura educativa concelhia com serviços especializados de apoio e de orientação para professores, pais e alunos;

- no ponto de vista administrativo deveria haver uma estrutura educativa concelhia que dirigisse, gerisse e coordenasse o pessoal, a ocupação dos estabelecimentos e os recursos educativos da educação pré-escolar e do ensino básico ao nível do concelho.

Do ponto de vista dos alunos, seria importante que se proporcionasse a todos, no 1º ciclo, uma escolaridade a tempo inteiro e não a meio tempo. O problema do horário tem muito a ver com o parque escolar. Em muitos países da CEE a escola primária tem todas as funções que nós queremos atribuir à nossa, mas tem uma que nós não os usamos propor: a escola, além de ser o local das actividades escolares, é o local onde a criança pode viver. Nós falamos em escola cultural, em centro educativo, em interligação com a comunidade, mas temos as nossas crianças em muitas escolas em turnos apressados para que a seguir venham ocupar os mesmos espaços. Seria bom que puséssemos

(Cont. na pág. 4)

1º ciclo: 22 a (30) h/semana	2º ciclo: 30 a 34 h/semana	3º ciclo: 30 a 34 h/semana
Iniciação à leitura e escrita	Desenvolvimento da leitura e escrita	Língua Portuguesa 5
Actividades de descoberta	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa 4
		Língua Estrangeira I 4
Iniciação ao cálculo	Desenvolvimento do cálculo e inic. Aritmética	História-Geografia Port. 3
		Ciências da Natureza 3
Actividades de expressão	Ed. Artística, C. Exactas e Inic. Técnica da Natureza	Ciências Humanas e Sociais 5
		Ciências Físicas e Naturais 5
Actividades de concretização	Ed. Artística, C. Exactas e Inic. Técnica da Natureza	Matemática 4
		Educ. Visual e Manual 5
		Educação Visual 3
		Educação Musical 2
		Ed. Física e Desportiva 3
		Religião e Moral Católicas 1
		Área opcional 3
		Área-escola M/T

Proposta de organização curricular do Ensino Básico (Comissão de Reforma do Sistema Educativo)

1º ciclo: 24 a 30 h/semana	2º ciclo: 30 a 35 h/semana	3º ciclo: 30 a 35 h/semana
Iniciação à Leitura e Escrita	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa 4
Actividades de Descoberta (Experiência)	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa ou 2 4
		Língua Estrangeira I 4
Iniciação Matemática	Língua Portuguesa	História-Geografia Port. 4
		Ciências da Natureza 4
Actividades de Expressão	Língua Portuguesa	Matemática 4
		Matemática (7º+8º)-Estatística(9º) 4
Facult. Religião e Moral Católicas	Língua Portuguesa	Educação Visual e Manual 4
		Ed. Musical-Física-Desp. 4
Actividades oferecidas pela escola	Língua Portuguesa	Educação Visual e Manual 4
		Ed. Musical-Física-Desp. 4
	Facult. Religião e Moral Católicas 1	Religião e Moral Católicas 1
	opções oferecidas pela escola 1-6	opções oferecidas pela escola 5-10

Contraproposta de organização curricular do Ensino Básico

3 Professores				2 Professores			
Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 4
Língua Estrangeira I 4	Língua Estrangeira I 4	História-Geogr. Port. 4	Língua Estrangeira I 4	Língua Estrangeira I 4	História-Geogr. Port. 4	Língua Estrangeira I 4	História-Geogr. Port. 4
História-Geogr. Port. 4	História-Geogr. Port. 4	Língua Estrangeira I 4	História-Geogr. Port. 4	História-Geogr. Port. 4	Língua Estrangeira I 4	História-Geogr. Port. 4	História-Geogr. Port. 4
Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4	Ciências da Natureza 4
Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4
2 Professores				3 Professores			
Ed. Visual e Manual 4	Ed. Visual (anual) 4	Ed. Visual (anual) 4	Ed. Visual (anual) 4	Ed. Musical-Física 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4
Ed. Musical-Física 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical-Física 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4	Ed. Musical (anual) 4
	Ed. Física (anual) 4	Ed. Física (anual) 4	Ed. Física (anual) 4		Ed. Física (anual) 4	Ed. Física (anual) 4	Ed. Física (anual) 4
1 Professor				2 Professores			
Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1	Religião Moral Cat. 1
opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6	opções 1-6

Agrupamento das possibilidades de distribuir os Professores no 2º ciclo do Ensino Básico (segundo a contraproposta) (Para o 3º ciclo poderia ser semelhante)

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 2 - N.º 806

Director - Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Calde Lucas (Diaveiro) - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 - Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.
AGUEDA - Rua José Suceana, 120, 3.º - 3750 AGUEDA - Telefone 63880 - Telex 37109.
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telefones 2546 - Telex 53977.
COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Quatro anos de prisão para septuagenário que assassinou o genro

Quatro anos de prisão foi a pena atribuída, pelos juizes do Tribunal de Aveiro, a Fernando Ferreira Gaspar, de 75 anos, que, no passado dia 2 de Outubro, assassinou a tiro de caçadeira o genro, Arnaldo da Silva Ferreira, de 30 anos.

A sentença, que poderá ser considerada leve para o crime de que é acusado, deve-se a todo um conjunto de atenuantes que, desde há longa data, - 10 anos, altura em que o septuagenário acolheu em sua casa a filha e o genro, - funcionam como factores explicativos ou justificadores do acto cometido.

Com efeito, a má ambiência existente no n.º 10 da Rua do Carregueiro, na Quinta do picado, pautada por constantes insultos entre a vítima e o reu e as atitudes provocantes, insinuações e ameaças deste relativamente ao sogro, teriam estado na origem do gesto que levou Fernando Gaspar a disferir um tiro de caçadeira no genro, provocando-lhe morte imediata.

O acusado, pessoa bem conceituada e creditada entre todos quantos o conheciam, viu-se confrontado com ameaças do genro, sobretudo quando este consumia bebidas alcoólicas, e que, tiveram os seus refle-

xos facticos em cenas de violência ocorridas há cerca de 4 anos, altura em que o reu foi vítima de uma agressão física, da qual resultaram 3 costelas partidas, entre socos e pontapés.

Por outro lado, as ameaças de lhe «acabar com a raça» e de o «mandar para a cova funda» eram nota comum na boca de Arnaldo Ferreira e que, aliás, viriam a estar na origem da acusação se ir refugiar na casa de um seu filho, onde permaneceu alguns meses.

A pressão exercida sobre si, teria levado o acusado à compra de uma espingarda caçadeira, arma com que, farto de suportar o genro e temendo pela concretização das constantes ameaças deste, disparou o «tiro de misericórdia».

A realidade dos factos funcionou como atenuante na sentença atribuída, de tal modo que o crime de homicídio premeditado de que era acusado, foi destituído da sua aparente perversidade, sendo Fernando Gaspar condenado a uma pena de 4 anos de prisão, em cujo cumprimento será tido em consideração a prisão preventiva sofrida. A arma do crime reverterá em favor do Estado e o reu pagará 15 mil escudos de imposto de justiça e 2 mil de procuradoria, arbitrando-se ao pagamento da importância de 1.200 mil escudos de indemnização, a quem se mostrar com direito a tal.

Não se pense, todavia, que 4 anos de prisão é a pena comum atribuída a um crime por homicídio, para o qual a Lei prevê uma pena bastante mais pesada. Antes, estamos perante um caso «bicudo», bastante delicado, onde intervêm situações que não serão as do foro comum de um qualquer crime de morte.

Na Costa Nova

Bazar assaltado duas vezes

Um estabelecimento comercial sediado na Costa Nova, denominado «Arco-Iris» foi recentemente alvo de um «duplo» assalto.

Com efeito, no passado domingo, após terem arrombado a porta e partido os vidros, os ladrões levaram consigo artigos vários no valor de 15 contos.

Mas, logo na noite seguinte, o mesmo estabelecimento teve novos «visitantes» nocturnos que, depois de terem partido os vidros e arrombado a porta, furtaram material fotográfico diverso e outros artigos, no valor global de cerca de 130 contos.

Uma testemunha local, confesso-nos ter ouvido, durante a noite, o barulho de vidros a partir, facto que o teria levado a aproximar-se do estabelecimento, de onde viu sair um indivíduo que entrou numa viatura de cor cinzenta, estacionada num local próximo, pondo-se de imediato em fuga.

PELA PSP

SÃO JOÃO DA MADEIRA

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Na PSP de S. João da Madeira, um cidadão local apresentou queixa contra desconhecidos, por terem entrado no seu estabelecimento comercial, mediante utilização de chave falsa.

Do interior do referido estabelecimento foram furtados 5.700 escudos em numerário e duas chaves, sendo uma da viatura e outra da residência do queixoso.

NECROLOGIA

ROBI DA SILVA PEREIRA

Faleceu em Ilhavo, na Rua Casal Pereira, n.º 225, Robi da Silva Pereira, de 67 anos de idade.

O extinto era casado com Maria Teles de Castro, pai de Maria José de Castro Pereira e sogro de José Cardoso Pereira.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Aradas para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense (Ilhavo).

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Três barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 7.735 quilos de pescado, no valor de 1.244.715 escudos.

Em relação à pesca artesanal, entrou na lota uma motora com 173 quilos de peixe, no montante de 200.260 escudos, enquanto a nível local se conseguiram 333 quilos de pescado, os quais foram transaccionados por 227.117 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «Lady Gill», «Mariner», «Nova Lisboa» e «Zodiaco». Do mesmo porto registaram-se as saídas do «Reefer Sea» e do «Tuntank 10».

Tuna Académica de Coimbra

dá espectáculo em Aveiro.

Realiza-se amanhã um espectáculo com a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, no Teatro Aveirense, pelas 21,30 horas.

Este espectáculo encontra-se integrado no Centenário da primeira actuação daquela Tuna, que se exibiu pela primeira vez no ano de 1888 e em Aveiro.

Do programa consta a actuação da Orquestra da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, da Tuna dos Antigos Tunos, da Ars Musicae - Grupo de Música Antiga, do Grupo de Música Popular e uma Serenata de Coimbra.

O programa é da organização dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

Plenário concelhio do MDP/CDE

O Movimento Democrático Português, MDP/CDE, realizou ontem, pelas 21.30 horas, na sua sede, um plenário concelhio.

Esta reunião teve como objectivo a eleição da nova Comissão Concelhia de Aveiro, bem como a análise das perspectivas para as próximas eleições autárquicas.

Santa Maria da Feira

Manifestação de trabalhadores corticeiros

Realiza-se hoje uma manifestação/concentração dos trabalhadores corticeiros, e que tem lugar na Freguesia de Mozelos, Santa Maria da Feira, pelas 21 horas.

A manifestação, iniciativa do Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte e que conta com o apoio da União de Sindicatos de Aveiro, é de solidariedade para com os 85 trabalhadores da empresa A. Paulo Amorim, ameaçados de despedimento colectivo e ainda contra o pacote laboral.

Para além dos Corticeiros, diversos outros Sindicatos emitiram um comunicado conjunto de apoio à acção.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO

AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados.

CONCELHO DE AVEIRO

DIA 21 DAS 08 ÀS 13H

PTS — Santiago
PTS — Aradas

CONCELHO DE ESTARREJA

DIA 21 DAS 09 ÀS 14H

Veiros — St.ª Luzia
Veiros
Veiros — Mamoá

CONCELHO DE ILHAVO

DIA 21 DAS 08 ÀS 13H

Ilhavo — Coutada II
Ilhavo — Coutada
S. Salvador — Rua da Lavagada
Alqueidão
Ilhavo — Alqueidão II
Ilhavo — Outeiro
Ilhavo — Vila II
Ilhavo — Mercado
S. Salvador — Mercado II — (CGD)
S. Salvador — Mercado IV (Plenicoop I)
S. Salvador — Mercado V — (Plenicoop II)

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

DIA 20 DAS 09 ÀS 13H

Oiã — Rego
Oiã — Perrães
Giesta

CONCELHO DA MURTOSA

DIA 21 DAS 09 ÀS 14H

Bunheiro
Zona Industrial
S. Simão — Bunheiro
Monte — Arribação
Monte — Rua do Rato
Outeiro Alto — Bunheiro
Murtosa — Paredelas
Vila
Vila PT 3
Paredelas — Porto do Bico
Esteiro
Bunheiro — Bestida
Bunheiro — Mamaparda
Vila PT 2
Monte
Monte P2
Murtosa — Ribeiro
Largo do Melo
Murtosa — Ribeiro II

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 15/02/88.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques

(- Diário de Aveiro - N.º 806, de 19-2-88).

Faz hoje anos que...

- em 1423, o Papa Martinho V, a pedido do Infante D. Pedro, autorizou a fundação do Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, em Aveiro. Esta data é, todavia, contestada, sendo, em sua substituição, proposta a data de 13 de Março;

- em 1442, foi feita uma carta de quatro capítulos gerais das Cortes de Évora, mandada passar a pedido de dois procuradores por Coimbra, um deles teria sido Afonso Domingues de Aveiro, presumível instituidor da capela de Santo Idelfonso, na igreja de S. Tiago;

- em 1621, foi passado alvará ao provedor e irmãos da Misericórdia de Aveiro, com irformação do corregedor da Comarca de Coimbra, tendo o rei concedido que nela houvesse mais quarenta irmãos para além dos cem que já lá havia, no sentido de ser bem servida;

- em 1639, foi baptizado o ilustre aveirense Jacinto da Maia da Gama, sétimo filho de António da Maia de Araújo e de D. Maria de Andrade da Gama, que serviu na Índia como oficial e aí morreu sem deixar herdeiros;

- em 1740, D. João V autorizou que se realizasse em Esgueira, no último dia de cada mês, uma feira, que se veio juntar àquela que já se efectuava anualmente no dia 30 de Novembro;

- em 1796, o Papa Pio VI privilegiou perpetuamente o altar das Almas da igreja de Nossa Senhora da Apresentação, em todo o oitavário dos Santos e três dias em cada semana.

Ainda a Estrada Ovar-S. Jacinto

Os recentes acontecimentos que envolveram a estrada que liga Ovar a S. Jacinto e que tiveram por palco a Praia da Torreira, mais precisamente as proximidades da Ponte da Varela, foram abordados na última reunião do Executivo mortoseiro.

Pela voz do dr. Portugal da Fonseca foi feito o relato minucioso das conversações mantidas com o governador civil e com a própria Secretaria de Estado das Comunicações, para além de descrever ainda a reunião havida no Governo Civil com os representantes da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e da Capitania.

Identificada com a reacção daqueles que

viveram tais acontecimentos, nomeadamente quanto à violência utilizada pela GNR, a Câmara Municipal não deixaria de tecer considerações sobre o assunto, tendo mesmo o vereador socialista que integra este órgão exarado em acta um voto de protesto pela maneira como a força da ordem actuou junto daqueles que apenas desejavam obter garantias de que a extracção de areias em S. Jacinto tinha os seus dias contados. Este protesto foi ainda motivado pela informação errada e tendenciosa que a GNR transmitiu para a imprensa ao dizer que através do diálogo e do bom-senso, as forças policiais conseguiram demover os populares do intento de manterem a estrada bloqueada, o que, diga-se, também não foi bem aceite pela população por não corresponder à verdade.

Registe-se ainda que, após o desbloqueio da estrada, os populares dirigiram-se para os estúdios da «Rádio Maresia» que fica a escassos cem

metros do local, tendo para as suas proximidades convergido alguns elementos da autoridade policial, onde também a sua acção deixou algo a desejar.

Como já foi tornado público, o piso daquela estrada vai ser reparado, os camiões de areia vão deixar de circular durante essa reparação, estando também já confirmada a vinda do director-geral dos Portos a esta zona, o que acontecerá no próximo dia 19, onde dialogará com as entidades envolvidas em todo este processo, aventando-se mesmo a hipótese de se deslocar aos locais onde o mar tem mais avançado, para aí ouvir os autarcas locais e a própria população. Ainda sem qualquer confirmação, soube este Jornal que o estudo para uma nova pavimentação e alargamento da referida estrada poderá ser uma realidade, se se vier a confirmar que a extracção das areias não pode parar por causa do assoreamento da barra de Aveiro.

Aveiro no encontro de universidades portuguesas

A Universidade de Aveiro irá estar presente no XVIII Encontro de Universidades Portuguesas, que se irá realizar no Porto.

Para além das universidades de Aveiro e do Porto, estarão presentes no encontro as universidades de Coimbra, Braga, Covilhã, Évora, Algarve, Vila Real, e Clássica, Técnica e Nova de Lisboa.

Reforma do Sistema Educativo

(Da página 2)

a hipótese humilde de responder às necessidades dos pais que vão trabalhar de manhã e tantas vezes só podem voltar a ver os filhos à noite. Será que a escola cultural poderia acolher crianças para além do horário dos professores permitindo um acolhimento integrado dos tempos extra-escolares? Em Portugal, os pais que precisam de trabalhar longe dos filhos pequenos têm de recorrer ao ensino particular só porque ele lhes garante esse acolhimento. Em muitos países da CEE esse acolhimento é feito nos estabelecimentos de ensino público: as crianças podem ir de manhã para a escola, onde têm auxiliares de educação que os orientam até à chegada dos professores, podem almoçar e, à tarde, depois dos professores saírem, podem continuar na escola, em tarefas diversificadas, até que os pais, vindos do trabalho, os venham buscar. Não seria justo chamarmos a essas escolas guarda-meninos com um sentido pejorativo, porque as crianças não são obrigadas a ficar, só ficando aquelas cujos pais precisam ou acham que é melhor para elas. Seria bom que pudéssemos permitir aos pais portugueses melhores condições de educação para os seus filhos, que para eles se transformariam em melhores condições de trabalho, em melhor ambiente familiar e de educação.

O currículo do 1º ciclo deve ser reelaborado tendo em consideração os diferentes contextos em que se tem desenvolvido, em que se desenvolve e em que se quer que venha a desenvolver-se.

A LBSE chama a atenção, no 1º ciclo, para o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções da aritmética e do cálculo, do meio físico e social, das expressões plástica, dramática, musical e motora. Actualmente usa-se no ensino primário quatro grandes áreas operacionais: Português (linguagem oral, linguagem escrita, vocabulário, estrutura da língua), Matemática (números e numeração em que se ensinam as formas elementares de aritmética, cálculo, conjuntos, grandezas e geometria), Experiência e Educação Moral (meio físico, meio social, o humano, tempo-história e correspondentes componentes morais: ecológica, cívica, higieno-sanitária e, facultativamente, a religiosa) e Expressões (movimento, música, drama e expressão plástica). Estas quatro áreas abrangem o conjunto necessário a um ensino globalizante. Pouco se fez para formar os professores de modo a integrarem adequada e harmoniosamente essas áreas ao serviço de da realização do educando através do pleno desenvolvimento da personalidade, mas já alguma coisa foi feita e o que se fez mostra que, com estas quatro áreas, se forem bem organizadas e os professores bem formados, o insucesso escolar pode descer para taxas aceitáveis que se situam entre os 5 e os 15%.

Uma experiência pedagógica, elaborada no âmbito de uma cooperação específica entre uma equipa de investigação da Universidade de Aveiro, a Direcção Geral do Ensino Básico e escolas primárias, durante

seis anos, aplicou um sistema de programação-avaliação com formação contínua integrada dos professores e o insucesso baixou para taxas dentro desses limites.

Parece que o importante no 1º ciclo não é tanto mudar o currículo, onde não há muito que mudar, mas importa sobretudo articular as diferentes componentes que já estão a ser implementadas. Mais uma mudança radical viria reforçar o cepticismo dos professores deste ciclo, que já foram sujeitos a diferentes e contraditórias pressões e a quem são pedidas excessivas responsabilidades em relação ao pouco que se lhes dá. Pede-se-lhes que planifiquem adequadamente a sua acção pedagógica, quando não lhes foram nem são dadas orientações nem meios para o fazer. Qualquer estratégia de mudança deve ter em consideração um conhecimento profundo do ensino primário.

2º ciclo

Enquanto no 1º ciclo se torna necessário a implementação de um novo sistema de programação-avaliação e não tanto uma alteração do currículo, no 2º ciclo torna-se necessária uma profunda alteração curricular, além de um adequado sistema de programação-avaliação.

A LBSE leva a alterar o currículo do 2º ciclo ao dizer no artº 8º: "No 2º ciclo, o ensino organiza-se por áreas interdisciplinares de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área."

Aqui sim torna-se necessário mudar de disciplinas para áreas com um professor por área. Uma noção deveria aparecer: a **equipa pedagógica**. Uma alteração com esta profundidade tem de ser feita com muito equilíbrio e tendo em consideração todos os interesses em causa, desde os alunos aos professores, não só os actuais deste ciclo como os futuros que poderão ser oriundos do 1º ciclo e venham a especializar-se numa destas áreas.

Torna-se necessário modificar o currículo, mas qualquer alteração deve ter em conta a actual situação e formação dos professores existentes. Estes dois aspectos contraditórios não têm que encontrar uma só solução curricular, mas várias hipóteses que obedeçam, no entanto, a alguns pontos:

1.-O horário do aluno deve poder variar entre 30 e 35 h/semanais (4 a 7 h/dia) com nunca mais de 4 tempos consecutivos.

2.-As áreas devem ter como base as disciplinas actuais.

3.-A constituição de uma equipa homogénea de professores é viabilizada com uma carga horária uniforme, em que 4 h/semanais é a única que permite um currículo equilibrado.

4.- História-e-Geografia-de-Portugal, Educação-Visual-e-Manual bem como Educação-Musical-Física-e-Desportiva dificilmente pode ser dada, para já, cada uma pelo seu professor; por isso, poderiam ser desdobradas em "disciplinas" anuais com 4h/semanais cada: História de Portugal, Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Manual, Educação Musical, Educação Física.

5.-O número de professores pode, assim, ser de 6 sem excluir dos actuais professores nada para que não tenham sido preparados.

Liga Portuguesa Contra o Cancro Comissão Distrital de Aveiro comemora 1.º aniversário

No próximo dia 27 do corrente, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro comemora o seu primeiro aniversário.

A data será assinalada com a realização de uma missa por alma de todos os benfeitores falecidos, às 19 horas, na Igreja Paroquial da Vera Cruz.

Depois haverá um jantar convivio numa unidade hoteleira desta cidade, após o qual será dado a conhecer aos órgãos de comunicação social aquilo que a referida comissão se propõe fazer no futuro.

6.-O horário dos professores terá, por isso, de ser múltiplo de 4h/semanais: 4, 8, 12, 16, 20 ou 24; o professor com 24h/s, que der apenas 1 "disciplina" por turma fica com 6 turmas; o professor que der 2 "disciplinas" fica com 3 turmas; e o professor que der 3 "disciplinas" por turma fica com 2 turmas apenas.

7.-As opções devem ser propostas a cada aluno, podendo constituir apoio a áreas em que o aluno tenha mais dificuldade ou para que tenha mais aptidões e motivação.

3º ciclo

Este ciclo é a continuação do anterior, aplicando-se-lhe o que ficou dito. Em virtude das características etárias, conviria que as equipas de professores se mantivessem parcialmente coesas, permanecendo metade dos professores e a outra metade podendo mudar anual ou semestralmente. Assim, poderiam ser anuais a História (7º ou 8º ano), a Geografia (8º ou 7º) e as Ciências Humanas e Sociais (9º ano); a Física I, a Química I, a Geologia I e a Biologia I poderiam ser semestrais no 7º e 8º anos e, no 9º ano poder o aluno optar por duas disciplinas semestrais entre: Física II, Química II, Geologia II e Biologia II. A Educação Visual e Manual bem como a Educação Musical e Física, que constituiriam uma só disciplina com uma só avaliação, poderiam ter 2 professores cada, os quais poderiam assegurar opções de reforço nos 7º e 8º anos; no 9º ano, porém, poderia ser dada apenas uma ou duas destas quatro "disciplinas".

O 9º ano

Deveria revestir o carácter de ano terminal do ensino básico com grande possibilidade de opções que, sem vincular opções futuras, ajudariam a uma orientação progressiva e, a este nível ainda reversível.

Os horários

Enquanto o primeiro critério para a elaboração de horários for a necessidade de organizar horários duplos ou em desdobramento, melhor será não nos iludirmos com "escolas culturais". Alguns pontos merecem ser considerados:

-no 1º e no 2º ciclo não deve haver aulas aos sábados, para permitir maior contacto familiar ao fim de semana, devendo as aulas decorrer ao longo de 5 dias;

-as crianças destas idades (1º e no 2º ciclo) não devem ter mais de 3 de manhã e 3 de tarde;

- no 1º ciclo o horário lectivo dos alunos deve ser de 5 ou 6 horas/dia (em tempos de hora e meia) e de 24 a 30h/semana;

- no 2º e 3º ciclo o horário lectivo dos alunos deve ser de 6 ou 7 horas/dia (em tempos de 1 e 2 horas) e de 30 a 35h/semana;

- o calendário escolar deve ter 180 a 188 dias lectivos por ano para permitir dois semestres de 90 dias lectivos cada um;

-o horário lectivo semanal dos docentes: educadores de infância - 30h; professores do 1º ciclo - 24h; professores dos 2º e 3º ciclo - 4, 8, 12, 16, 20 ou 24h.

* Prof. do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação (CIFOP) da Universidade de Aveiro

Continua



LUZOSTELA
Indústria e Serviços, s.a.

Convocatória

Satisfazendo o disposto nos art.ºs 376.º e 377.º do Código das Sociedades, são convocados os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Anual na sede da Sociedade, pelas 15 horas do dia 30 de Março de 1988 e com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do mesmo exercício;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados apurados no referido exercício e apresentada pelo Conselho de Administração;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade no exercício de 1987;
- 4) Confirmar a autorização dada ao Conselho de Administração para aumentar o capital social por incorporação de reservas, de acordo com o § 4.º do art.º 5.º do Contrato da Sociedade;
- 5) Deliberar sobre uma proposta a ser apresentada pelo Conselho de Administração, autorizando a emissão dum empréstimo por obrigações;
- 6) Deliberar sobre uma proposta a ser apresentada pelo Conselho de Administração, autorizando a aquisição e alienação de acções próprias;
- 7) Preencher a vaga de Revisor Oficial de Contas (suplente).

A Assembleia Geral é constituída por todos os accionistas com direito a voto, possuidores de acções que, até cinco dias antes da realização da Assembleia, as tenham:

- a) Averbado em seu nome nos registos da sociedade, sendo nominativas, ou
- b) Registado em seu nome nos livros da sociedade, ou depositado quer nos cofres da sociedade, quer numa instituição de crédito, sendo ao portador. O depósito de uma instituição de crédito é comprovado por carta que faça prova.

A cada grupo de cem acções corresponde um voto, tendo os accionistas tantos votos, quanto os correspondentes à parte que resultar da divisão por 100 do número de acções que apresentem, sem qualquer limite.

Qualquer accionista pode fazer-se representar por outro, por meio de simples carta, entregue até cinco dias antes do designado para a Assembleia.

A Assembleia Geral considera-se constituída e apta a deliberar:

- a) Em primeira convocatória, se estiverem presentes ou representados accionistas que detenham pelo menos 51% do capital social;
- b) Em segunda convocatória, dentro de 30 dias, mas não antes 15 dias da data da primeira, qualquer que seja o número de accionistas presentes ou representados e a parte do capital social que detenham.

Caso a Assembleia Geral não possa funcionar por falta de quórum, é desde já convocada para o dia 15 de Abril de 1988 à mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **António Emilio Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti**

(-Diário de Aveiro-, N.º 806, de 19-2-88).

Câmara de Águeda estuda viabilidade da travessia do Vouga em Carvoeiro

«A terra dos carvoeiros tem sido sempre um beco e não há dúvida que, se não fosse a esperança dalguns crentes num alguém que um dia se lembre de nós, há muito que esta aldeia estaria, apenas, com as suas ruínas». Esta proposição pode ler-se num documento que os moradores do lugar de Carvoeiro, na freguesia de Macinhata do Vouga, enviaram recentemente ao Presidente da Câmara Municipal de Águeda, através do qual reafirmaram a necessidade de assegurar uma ligação directa à sede de freguesia e ao concelho, ou seja, o estabelecimento de um meio de travessia do Rio Vouga. Os habitantes do Carvoeiro, para «visitar os seus mortos no cemitério de Macinhata do Vouga», são obrigados a recorrer à passagem por Vale Maior e Albergaria-a-Velha.

JÁ NO TEMPO D'EL REI D. LUIZ...

Os moradores do Carvoeiro, no documento enviado ao Presidente da Câmara Municipal de Águeda, depois de referirem pormenores históricos do lugar, que foi fundado, há cerca de meio milénio, por Gil e João, dois profissionais da indústria de carvoaria, assinalam a existência de «boas lavouras», cuja «feitoria», «com a tiragem das areias, na margem esquerda do rio, de há poucos anos para cá, foi tornada impossível», facto que aliado à inexistência de uma ponte sobre o Vouga e das «condições mínimas de sobrevivência», «deu origem ao começo do êxodo dos habitantes».

A necessidade de assegurar um meio de travessia do Rio Vouga já se vem sentindo há longos anos. «Esta necessidade imperiosa não é de agora», referem os moradores. «Já no tempo d'El Rei D. Luiz, sua Majestade mandou fazer um projecto e iniciou a construção - o primeiro pilar e pegão-molhe - da ponte do Carvoeiro». O «primeiro pilar e pegão-molhe» foram destruídos «para dar lugar ao aterro da estrada da CEE», designação que os moradores dão à Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso (IP 5).

«Em 1910 é proclamada a República para, logo de seguida, nos serem retiradas todas as possibilidades de concretização dessa tão desejada ponte, cujos materiais, ferro e maquinaria, foram arrancados à "queima-roupa" ao nosso povo, para dar lugar à feitoria do porto de Ovar», pode ler-se no documento, que adianta ainda: «vem o Governo de Marcelo Caetano e novas esperanças surgem com o trazer para este lugar dalguns materiais e máquinas destinados à ponte, porém, surge o 25 de Abril e lá vai tudo por água abaixo...»

«DESGOSTO DE NÃO SERMOS IGUAIS AOS OUTROS POVOS»

Os habitantes do Carvoeiro referem, de seguida, as várias tentativas infrutíferas, feitas ao longo dos anos, através das diversas Juntas de Freguesia, sem que «alguém se tenha conduzido deste imerecido sofrimento».

«Será que, por sermos de uma al-

deia, forçada ao atraso através dos anos, somente temos direito a darmos os nossos votos, a darmos todos os nossos pertences e, até, as nossas vidas, ceifadas pelo desgosto de não sermos iguais aos outros povos?», interrogam.

A finalizar o apelo ao Presidente da Câmara de Águeda, os habitantes do Carvoeiro manifestam a sua esperança em que não venham, de novo, «a sentir a desilusão», altura em que poderão clamar, «bem alto», que «as altruistas palavras de humanismo e

fraternidade, não são mais do que uma fantochada de que o mundo se serve como slogan».

VIABILIDADE DA TRAVESSIA ATRAVÉS DA IP 5 ESTÁ A SER ESTUDADA

A esperança que a população do Carvoeiro manifesta nas últimas linhas do documento enviado à Câmara Municipal poderá não ser vã. De facto, segundo apurámos junto de fonte camarária, na sequência de

uma visita efectuada pelo Presidente da Edilidade ao local, os técnicos da autarquia estão, no momento, a elaborar um estudo sobre a viabilidade da travessia do Rio Vouga, utilizando, para o efeito, acessos da Via Rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Este estudo, quando concluído, será apresentado à JAE, a única entidade que poderá tomar uma deliberação final sobre o assunto.

Esperemos que os anseios do povo de Carvoeiro sejam, finalmente, atendidos.



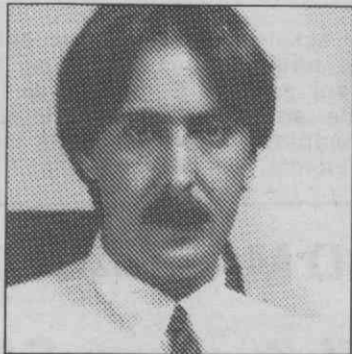
SEGURANÇA SOCIAL

A Segurança Social é presença viva e constante de que todos participamos — um mundo de entreatajuda só possível pela solidariedade dos trabalhadores e que todos gostaríamos de ver melhorar.

A Segurança Social reúne as contribuições mensais dos trabalhadores — descontos sobre a remuneração do seu trabalho sob a

forma da taxa única — e também as contribuições da entidade patronal que deve pagar todos os meses as quantias correspondentes. Essas contribuições têm de ser entregues para a Segurança Social poder melhorar em quantidade e qualidade! Para melhores efeitos, a causa deve ser de todos! E todos queremos **mais Segurança Social**.

SEGURANÇA SOCIAL a responsabilidade recíproca



Quando se pensa na quantidade de pessoas que recebem abonos, subsídios e pensões, percebe-se para onde vai o dinheiro que descontamos para a Segurança Social.



Não quero que os trabalhadores sejam prejudicados. A minha contabilidade entrega todos os meses a «taxa única» e as contribuições da empresa à Segurança Social.



Na Gafanha da Nazaré

Criança atropelada por ciclista

Ao fim da manhã de quarta-feira, dois ciclistas atropelaram uma criança na Rua Manuel Trindade Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, provocando-lhe fractura de uma perna.

A acidentada, Sónia Isabel Soares Crioulo, de 4 anos, residente naquela localidade, foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Velhos da cidade.

Em Sever do Vouga

Ourivesaria foi despojada no valor de 6 mil contos

— Furtados apenas artigos em ouro

Na passada segunda-feira, entre as 12.15 e as 13 horas, audaciosos larápios penetraram no interior da ourivesaria «Vouga», situada na Rua do Comércio, em Sever do Vouga, e furtaram 24 mostruários com os mais diversos artigos em ouro, cujo valor ultrapassa os seis mil contos.

O proprietário da ourivesaria, Augusto Bastos Henriques, tinha ido almoçar, e seriam cerca das 12.15 horas, quando fechou a porta do seu estabelecimento e, segundo disse ao «nosso» Jornal, teria-a mesmo fechado à chave, o que habitualmente não faz, deixando-a apenas com o trinco.

Foi o seu genro, eng. Manuel Martins Ribeiro, que trabalha numa firma industrial do concelho e reside no andar superior do edifício, que viria a encontrar a porta entreaberta, vindo a saber tratar-se de um assalto ao estabelecimento.

De imediato, comunicou o sucedido à GNR de Sever do Vouga que, não tendo pessoal disponível, se limitou a informar que não havia pessoal e só muito mais tarde viria a tomar conta da ocorrência, facto que demonstra a ineficácia existente quando se trata de assuntos desta natureza.

Entretanto, segundo testemunhas oculares, uma carrinha, com a placa «Porto», teria sido vista, a partir das 9.30 horas, em Sever do Vouga, onde se manteve até à hora do assalto. A partir de então, essa mesma viatura, na qual seguiam três indivíduos, jamais foi vista.

A referida viatura era estranha nestas paragens e tudo parece indi-

car que os indivíduos que nela viajavam estejam implicados no assalto.

Entretanto, no interior do estabelecimento, foram roubados 24 mostruários dos mais diversos artigos em ouro e cerca de 50 contos em dinheiro, que o proprietário guardava num cofre, que teria ficado apenas com a porta encostada.

Esse dinheiro estava guardado dentro de uma caixa de lata mas, numa outra que se encontrava mesmo ao lado desta, os larápios teriam deixado mais de um milhar de contos, facto que demonstra o nervosismo com que realizaram o roubo.

Aos larápios só interessa-se o roubo de artigos em ouro, na medida em que algumas centenas de relógios, diversos cartazes de artigos de prata, televisores, videos, etc, tudo ficou intacto.

Ao que parece, até um video teria sido colocado, pelos larápios, com todo o cuidado, no chão, e seria a caixa do mesmo que viria a ser utilizada para transportarem os mostruários quando se retiraram do estabelecimento com o respectivo espólio.

A Polícia Judiciária de Aveiro,

pouco depois do assalto, deslocou-se ao local, onde se inteirou do sucedido e colheu os promenores, tudo levando a crer que os mesmos venham a descobrir o «fio à meada» dentro de algum tempo.

Por seu turno, o proprietário da ourivesaria, revelou-nos que, pouco antes de fechar a porta, atendeu duas clientes que se mostraram interessadas por um artigo em prata e o fizeram mostrar-lhes quase toda a colecção que possuía.

Também estas moças, que aparentavam cerca de 30 anos, eram dos arredores do Porto, e permaneceram em Sever do Vouga, depois de interrogadas no posto da GNR, até ao meio da tarde.

A porta de entrada do estabelecimento, por onde os larápios penetraram à força, foi forçada, talvez com algum pé-de-cabra ou chave-de-fendas forte, pois o trinco foi partido e a porta amolgada no local onde este estava colocado, o que coincide com a maneira como o proprietário a costumava deixar, e demonstra que os autores do furto tinham tudo planeado.

Onda de assaltos em Sever do Vouga

— Nem a Igreja e a Escola escaparam

Vários são os assaltos que, nos últimos dias, têm ocorrido por todo o concelho de Sever do Vouga, sobretudo em firmas comerciais.

Ainda há pouco tempo foi assaltada uma barbearia, de onde os larápios levaram, para além de todo o dinheiro que se encontrava na gaveta e que perfazia alguns milhares de escudos, alguns números de lotaria, no valor de algumas dezenas de milhar de escudos.

No mesmo dia, foi também assaltada uma agência de viagens e turismo e, dias antes, foi a vez de ser assaltado um estabelecimento de artigos motorizados, de onde os larápios levaram todo o dinheiro existente.

Na passada noite de domingo para segunda-feira, foi assaltada a igreja matriz de Ceverim do Vouga, de onde os «amigos do alheio», depois de terem arrombado a porta da sacristia, levaram todo o dinheiro existente, após terem remexido todos os armários.

Nesta mesma localidade, e na mesma noite, foi, também, assaltada a Escola Primária, de onde foi levado todo o dinheiro.

Até quando esta onda de roubos no concelho de Sever do Vouga?... Será que as autoridades serão capazes de pôr cobro a estes actos de vandalismo?

Augusto Silva

EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

Sede: Estrada da Barra, 9 — Aveiro. Capital social: 820.000.000\$00 integralmente subscrito e realizado. N.º pessoa colectiva: 5000097119. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 136, a fls. 75 do L-C-1.

Assembleia Geral Convocatória

Nos termos do art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais, fica convocada a Assembleia Geral da Empresa de Pesca de Aveiro, SA, com sede na Estrada da Barra, 9, Aveiro, para reunir no dia 30 de Março de 1988, pelas 15 horas, nas suas instalações sitas no Lugar da Chave, Gaífanha da Nazaré, Comarca de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício apresentado pelo Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1987;
2. Proceder à apreciação da administração e fiscalização da sociedade;
3. Proceder à apreciação e votação dum proposta do Conselho de Administração de reformulação total dos actuais estatutos da empresa.

O texto integral da proposta relativa ao ponto de ordem de trabalhos, que antecede, fica à disposição dos accionistas nas instalações onde irá realizar-se a referida Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral poderão participar todos os accionistas com direito a voto que possuam acções que, até dez dias antes da data, estejam averbadas em seu nome nos registos da sociedade, ou, sendo ao portador, estejam depositadas nos cofres da sociedade ou em instituições de crédito.

A cada 20.000\$00 de capital caberá 1 voto nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 384 do Código das Sociedades Comerciais.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Sebastião Dias Marques**

(«Diário de Aveiro», N.º 806, de 19-2-88).



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

No âmbito do projecto

AIA-HWK Aachen

Empresas aguedenses participam na Feira de Frankfurt

Cinco empresas de Águeda estão presentes na Feira Internacional de Frankfurt, certame que se iniciou ontem, naquela cidade alemã. A participação aguedense insere-se no âmbito do projecto de cooperação existente entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen, sendo de salientar que esta é a primeira experiência da indústria do sector cerâmico na Feira de Frankfurt. As empresas expositoras, que contam com o apoio financeiro do projecto de cooperação, deverão, mais tarde, decidir se valerá a pena participar em futuras edições do certame, por conta própria.

As empresas participantes, as Cerâmicas do Outeiro, Borrallheira e Almas da Areosa, a Eurogrès e a Gresval, vão dividir entre si um espaço colectivo, sendo o aluguer de superfície, a construção do stand e o serviço de dois interpretes, da responsabilidade do projecto de cooperação celebrado entre as duas referidas associações empresariais.

Para o Eng. Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA, «esta feira é muito interessante para as empresas, porque, para além de ser visitada por potenciais compradores alemães, ela recebe compradores de todas as partes do mundo».

A Feira de Frankfurt conta com 4500 expositores e está dividida em nove secções, ficando a delegação aguedense representada na área de «produtos de mesa». As restantes áreas integram equipamento de cozinha e artigos para o lar, artesanato, habitação, candeeiros e iluminação para habitação, papéis, artigos de escritório e meios de propaganda, joalharia, relojoaria, artigos para fumadores, bijuteria, drogaria, perfumaria e artigos para cabeleireiros.

Refira-se que as entidades responsáveis, na Alemanha, pelo projecto de cooperação AIA-HWK Aachen, realizaram uma larga campanha de informação junto de empresas que são consideradas mais interessantes como potenciais clientes dos produtos das empresas de Águeda.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

Empresa de Indústria de Cerâmica localizada em Águeda

ADMITE

para os seus quadros

CHEFE DE FABRICO

e MODELADORES

GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 181.

Aprovação por unanimidade

Assembleia Municipal de Vagos autorizou pedido de empréstimo à CGD

— 120 mil contos vão ser aplicados em estradas no concelho

Destinado à execução de novas estradas e caminhos por todo o concelho, a Câmara de Vagos vai contrair um empréstimo de 120 mil contos, por 15 anos, a uma taxa beneficiada — ficou decidido no último plenário da Assembleia Municipal, com a aprovação, por unanimidade, de uma proposta camarária nesse sentido.

A referida proposta, que apontava para que o empréstimo fosse feito através da delegação local da Caixa Geral de Depósitos, acabou por ser aceite, após a explanação das condições em que o mesmo seria processado, de que se incumbiu o responsável por aquela instituição bancária.

Muito embora fossem introduzidas no debate diversas questões técnicas, a questão de fundo surgiu exactamente com o destino a dar a tão vultoso empréstimo, o maior até hoje conseguido pelo Município de Vagos (que em 1981 liderou um outro, no valor de 48.900 contos, para as obras do saneamento básico).

Diversos autarcas se insurgiram quanto à distribuição das prioridades pelo Município — que terá mesmo chegado a desrespeitar a vontade das Juntas de Freguesia, na opinião do titular de Santa Catarina.

António Nunes dos Santos, que defendeu a necessidade do Município dar maior resposta à capacidade de execução de algumas das obras contempladas no plano de realizações, acusaria mesmo a gestão camarária de contrariar os propósitos de algumas autarquias.

Em resposta, o presidente João Rocha adiantaria que, no geral, as opiniões das Juntas de Freguesia não são vinculativas, muito embora, como referiu, costumem ser tidas em conta, ainda que com perspectivas diferentes. «Mas no fundo

é a Câmara que faz as estradas, e portanto é responsável pela sua execução» — rematou o presidente da Edilidade vaguense.

O «ESQUECIMENTO» DA VAGUEIRA...

Calvão, Sosa e Covão do Lobo foram outras das freguesias onde as críticas ao Executivo se fizeram sentir — em especial Calvão, cujo presidente, assessorado por Lucília de Oliveira e Armando Alves (CDS), se lastimou do estado caótico em que se encontram algumas das estradas e caminhos da freguesia.

Contudo, ainda que pela voz de um deputado social-democrata, a Vagueira voltaria a chamar a atenção do plenário, com o deputado João Rolo Doce (que curiosamente desconhecia o montante atribuído à sua freguesia...) a reagir contra a falta de concretização de alguns objectivos, anteriormente aprovados.

«Não poderemos dar tudo à Vagueira, em prejuízo de outras freguesias» — acentuaria o presidente João Rocha, que aludiu ao facto daquela zona estar a ser, presentemente, beneficiada com algumas obras de grande impacto, como é o caso da nova ponte, orçada em 65 mil contos, e ainda do abastecimento de água.

OBRAS A EXECUTAR

Com a aprovação da proposta camarária, o plano de obras a executar em cada freguesia é o seguinte:

Calvão (8.330 contos) — Diversos arruamentos em Calvão, Rua da Espalha à Fonte, em Cabecinhas, e ruas que ligam a Escola, o Campo de Futebol e o Vitelheiro, no Barreiro.

Covão do Lobo (8.300 contos) — Estrada que liga à Rua da Capela à Rua dos Alemães, continuando na freguesia de Santa Catarina.

Fonte de Angeão (8.869 contos) — Diversos arruamentos em Fonte de Angeão, Carvalhal, Gândara e Parada de Cima.

Gafanha da Boa Hora (12.771 contos) — Caminhos da praia (parte antiga) e estrada para a ponte e ligação a esta estrada.

Santo António (8.543 contos) — Diversos arruamentos em Corgo de Seixo de Cima, Lameiro, Lomba/Corgo de Seixo de Baixo, Quinta e Santo António.

Ouca (10.611 contos) — Diversos arruamentos em Carregosa, Ouca, Tabuaço e Rio Tinto.

Ponte de Vagos (8.853 contos) — Rua de S. Pedro, da Junta de Freguesia do Campo de Futebol, ligando ao Canto de Baixo, acesso ao parque desportivo, e outros arruamentos em Carvalhais e Ponte de Vagos.

Santa Catarina (9.175 contos) — Estrada que liga à Estrada dos Alemães (continuação da freguesia de Covão do Lobo), e diversos arruamentos em Condes, Fonte da Costa e Sorães.

Santo André (6.849 contos) — Diversos arruamentos em Santo André, Vergas e Vigia.

Sosa (13.462 contos) — Estradas de Lavandeira a Sosa (Lagos), Salgueiro-Lavandeira (um troço), Rua da Fonte, troço da estrada entre Vale de Ilhavo e Salgueiro, recinto de estrada que circunda a Pré-Primária, e troço de estrada na povoação do Vale das Maias.

Vagos (24.237 contos) — Dois troços, Fonte Nova à estrada para a Vagueira, e ainda transversal da Estrada Vagos-Lombomeão, com ligação futura à Avenida de S. João; dois troços, da Rua da Fonte à casa dos Mármores; rua em frente ao terreno do Vasconcelos; e Largo do Santuário de Nossa Senhora de Vagos.

E.J.

A partir do dia 26

Desenhos e aguarelas do Romantismo em exposição na Fundação Dionísio Pinheiro

De 26 do corrente mês até ao dia 15 do próximo mês de Março, vai estar patente ao público, na Casa-Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em Águeda, uma exposição intitulada «Desenhos e Aguarelas do Romantismo Alemão», apresentada com a colaboração do «Goethe Institut».

Esta exposição, de 161 desenhos e aguarelas da época entre 1800 e 1870, reproduzidos com a maior qualidade, reveste-se de grande interesse, pois, para além do tema ser considerado como um dos mais belos da história da rica arte alemã, os desenhos de românticos só raramente são apresentados ao público.

O «percurso» histórico da arte romântica estará bem patenteado nesta mostra, através de trabalhos de, entre outros, Gaspar David Friedrich e Philipp Otto Runge (fundadores da arte romântica), Carl Blechen de Berlim e Rottmann de Heidelberg (criadores de aguarelas livres sem desenho prévio, uma inovação no romantismo), Overbeck, Cornelius e Schnorr (da segunda geração dos românticos, os «nazarenos»), e de Ludwig Richter e Moritz von Schwind (a última fase).



Um belo exemplo do Romantismo Alemão (desenho de Johann Overbeck).

Na Branca

(Albergaria-a-Velha)

Ciclomotorista morreu em acidente

Cerca das 18 horas da passada quarta-feira, na Estrada Nacional N.º 1, na Branca (Albergaria-a-Velha), um ciclomotorista perdeu a vida, tendo embatido num poste de iluminação.

Ao que nos foi dado apurar, o ciclomotorista, Adílio de Jesus Vieira, de 54 anos, residente na Branca, perdeu o controlo do velocípede com

motor que conduzia, devido a um toque de um pesado de mercadorias que circulava no mesmo sentido (Sul-Norte), tendo, depois, ido chocar com o poste.

O condutor do pesado não se terá apercebido do toque no velocípede, pelo que seguiu a sua marcha.

O sinistrado foi transportado ao Hospital de Albergaria-a-Velha pelos Bombeiros desta cidade, tendo chegado já sem vida àquela unidade hospitalar.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

Em Vagos com o auxílio do Município escuteiros vão construir a sua sede

Depois de ter participado, nas férias do Carnaval, em mais um acampamento - desta feita realizado em Fátima, nos terrenos anexos ao Santuário - o Agrupamento de Escuteiros de Vagos prepara-se para concretizar uma velha e justa aspiração.

Trata-se da construção da sua sede, para a qual o município local deverá desempenhar importante papel, se forem por diante promessas anteriormente assumidas por responsáveis autárquicos, que davam como «perfeitamente possível» a cedência do local adequado para a implantação das referidas instalações.

Muito embora o assunto ainda nem sequer tenha sido objecto de deliberação camarária, sabe-se que diversos pais e os principais responsáveis por aquele movimento escutista, se avistaram já com o presidente da Edilidade vaguense, a quem fizeram entrega de uma carta-petição nesse sentido.

Segundo apurámos, o terreno em que o Agrupamento «Nossa Senhora de Vagos» estaria interessado, fica situado no Bairro da Corredoura, em pleno centro da Vila, a escassos metros da sede da Junta de Freguesia, no local onde a Banda Vaguense e o Orfeão pretendiam, também, construir a sua sede.

De referir que o Agrupamento de Escuteiros de Vagos, que foi fundado ainda não há dois anos, é hoje uma organização de grande alcance, dentro da própria Vila, movimentando entre «seniores», «juniors» e «lobitos», para cima de duas dezenas de jovens.

Disso se tem apercebido o município local, que já por diversas vezes subsidiou aquele Agrupamento, numa vontade de colaborar, como de resto é apanágio da presente gestão camarária a que preside João Rocha.

R.J.

XIII Encontro Nacional de Associações de Pais

Foi divulgado em conferência de imprensa a realização do XIII Encontro Nacional de Associações de Pais, a realizar em Aveiro nos próximos dias 19 e 20 de Março, na Escola Secundária José Estevão numa organização da Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro.

Trata-se de um encontro com carácter anual e que conta com a presença de cerca de 300 Associações de Pais de todo o país e ainda duas outras Associações convidadas, da nosso vizinha Espanha.

Este Encontro apresenta como tema base «UMA NOVA ESCOLA PARA O SUCESSO» e que se encontra dividido em sub-temas: «O que é o sucesso? que perspectivas?», «Que nova escola para o sucesso?», «O sucesso que se preconiza e a realidade que vivemos» e «Participação das Associações de Pais no sistema educativo».

Para a sessão de abertura foi convidado o Presidente da República, Mário Soares, e para o encerramento dos trabalhos o Ministro da Educação, Roberto Carneiro.

A Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro enviou ainda um telegrama ao Ministro da Educação em que manifestava a sua «preocupação pela falta de esclarecimento para emitir parecer sobre o projecto de reforma do sistema educativo» e solicitava um adiamento do prazo de entrega dos questionários sobre o assunto.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fr. a por vezes moderado de Leste. Formação de geada em especial nas regiões do Interior.

SOL — Nascimento as 7.23. Ocaso as 18.12. LUA — Lua Nova. Tempo variável. Quarto Crescente as 12.15 horas do dia 24. Tempo incerto e frio.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar as 4.14 e 16.39. Baixa-Mar as 10.06 e 22.19.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar as 3.56 e 10.04. Baixa-Mar as 16.21 e 22.16.

(Informação tornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geolísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Eu Sou Nico», espectáculo com Nicolau Breyner. Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Colina dos Heróis». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30; 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Caçador de Mercenários». Para Maiores de 18 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Clube da Meia-Noite». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Debaixo de Olho», de John Badham, com Richard Dreyfuss e Emilio Estevez. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — «Alarme Mortal». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avanca (Estarreja), Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia — Barcoua (Mealhada).

AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão, Mealhada e Talhadas (Sever do Vouga).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço Aberto; 12 — (H)ora Viva; 14 — A Nossa Terra... os seus usos e costumes; 15 — Música Popular; 16 — Nunca é Tarde...; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-Discando; 21 — Triângulo: nós, você a música; 24 — Fecho da emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO, ÁGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, OVAR, S. JOÃO DA MADEIRA, VILA DA FEIRA) and services (Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.) with corresponding phone numbers.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 18/02/88

Table with columns for CHEQUES (Compra, Venda) and NOTAS E MOEDAS (Compra, Venda) listing various currencies like Dólar, Marco, Franco, etc.

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a titulo meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286). ÁGUEDA — Ala (622303). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607). AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65310). EIXO — Simões (93114). ESPINHO — Santos (720331). ESTARREJA — Leite (42255). GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

LUSO — Nova (93106). MEALHADA — Brandão, Suc. (22038). MURTOSA — Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226). SANGALHOS — Bastos. SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (22350). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld. (42114). VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 775

Crossword puzzle grid with numbers 1-11 indicating starting points for words.

HORIZONTAIS — 1 — Caverna; marido. 2 — Sorrija; qualquer compartimento de uma casa. 3 — Nome de mulher; ruim; superfície inferior do pão. 4 — Ande; conjunto de todos os seres que têm caracteres comuns; ermo. 5

— Pedras de moinhos; ovário de peixes. 6 — Delas; antipatia. 7 — Andar; nome de letra; aspecto. 8 — Essas; para a parte superior; preguiça. 9 — Filar; além disso. 10 — Nome de homem; limpar. 11 — Agiota; nome de letra grega.

VERTICAIS — 1 — Paredes; nome de uma ópera de Verdi. 2 — Quadra; gemidos; quatro em numeração romana. 3 — Espécie de larva que se cria nas feridas dos animais; dificuldades; patroa. 4 — Chega; letra grega (pl.); desenvolver-se. 5 — Espaço de tempo; casualidade. 6 — Progenitor; actuei. 7 — Um; afio. 8 — Esses; princípio; lavram. 9 — Doença; nome de mulher; rio de Portugal. 10 — Dificuldades; cólera; símbolo químico da prata. 11 — Malandro; apre!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 775

OMEGA — R — DIMAS — LAVAR — AVARO — AS ACIMA — AI — I — ALA — ORA — SUAS — V — O — O — IO — IR — AGA — AR — T — J — E — MOS — VA — T — SALA — EMA — MAU — LAR — VA — P — GRUTA — R — R — A — MEM — R — I — R — A — P —

Efemérides: o que tem acontecido a 19 de Fevereiro

- 1951 — Morre o escritor francês André Gide.
1959 — É assinado o acordo de Londres, em que a Grécia, Turquia e a Grã-Bretanha se comprometem a conceder a independência a Chipre.
1962 — O astronauta John Glenn torna-se o primeiro astronauta norte-americano a viajar pelo Espaço.
1963 — A URSS concorda em retirar as suas tropas de Cuba.
1972 — O dirigente da Frente de Libertação Popular da Turquia, Ulas Barcakci, é morto pela polícia de Istambul.
1973 — Um avião soviético despenha-se e incendeia-se no Aeroporto de Praga (Checoslováquia), morrendo 77 pessoas.
1975 — Morre, em Lisboa, o arquitecto Francisco Keil do Amaral, autor da concepção do parque florestal de Monsanto e dos aeroportos de Lisboa e Luanda.
1978 — Comandos egípcios desencadeiam uma acção militar no Aeroporto de Nicósia para libertarem os reféns de um avião desviado por dois guerrilheiros árabes. Os reféns são libertados, mas morrem 15 comandos.
1979 — O novo Governo islâmico do Irão corta as relações com Israel e compromete-se a ajudar as forças palestinas.
1980 — Líderes religiosos de 22 países, incluindo a URSS e a RDA, condenam a intervenção militar soviética no Afeganistão.
1981 — O presidente do CDS, Diogo Freitas do Amaral, aceita em Bona (RFA) o convite para se candidatar ao cargo de presidente da União Europeia das Democracias Cristãs (UEDC), tendo-lhe sido assegurado o apoio dos 16 partidos que integram a organização.
1982 — O Papa João Paulo II indica que se opõe às restrições impostas pelos EUA à Polónia, na sequência do estabelecimento da Lei Marcial no país.
1983 — Cerca de 300 polícias, de ambos os sexos, reúnem-se num almoço, em Lisboa, comemorando um ano de trabalhos para a criação do Sindicato da PSP.
— O líder da Oposição do Zimbábue, Joshua Nkomo, é preso pela polícia quando seguia para a África do Sul, seria libertado oito horas depois.
1985 — Um «Boeing-727», das Linhas Aéreas Espanholas, despenha-se perto de Bilbao, matando 151 pessoas.
1986 — O Senado norte-americano aprova uma resolução condenando as eleições presidenciais filipinas definindo-as como fraude e declarando que o Presidente Ferdinand Marcos mantém o cargo em desafio ao povo.
Este é o quinquagésimo dia do ano. Faltam 316 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «A maldição comum da humanidade: loucura e ignorância» — William Shakespeare (1564-1616) — dramaturgo inglês.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Mop e Smiff» e «A Brigada Falcão»
18.25 — Os Anos não Contam
18.50 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.05 — Sonhos de Ontem — (3.º episódio)
22.00 — O Programa das Festas
22.30 — Richard Clayderman — (4.º programa)
22.55 — 24 Horas
23.25 — Remate
23.35 — Pela Noite Dentro — «Perry Mason — O Caso do Astro Assassino»

- RTP-2
13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Os Anos Trinta — (Último episódio)
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Formula One
20.00 — Cidade Nova
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Clube de Jornalistas
22.00 — A História — (1.º episódio)
23.00 — Troféu

Amanhã

- RTP-1
09.00 — Abertura
09.01 — Juventude e Família — «Duende Verde», «Clémentine», «Desporto e Ciência», «Noeli», «O Meu Pequeno Pónei» e «Bonanza».
12.05 — A Água e a Vida
12.30 — TV Mulher
13.00 — Notícias
13.10 — A Vida e o Mundo
14.00 — Parlamento
14.30 — Sobe e Desce
15.30 — Sessão da Tarde — «Romance nas Nuvens»
17.20 — Quem Cala Consente
18.00 — Vivamúsica
19.00 — Saber Saúde
19.15 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.00 — Boletim Meteorológico
21.05 — Cobardias
22.00 — Espectáculo: Deixem Passar a Música — Com Armando Gama
23.00 — Redondilha
23.25 — Cinema da Meia-Noite — «Superman, o Filme»

- RTP-2
09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 — Troféu
20.00 — Música da América
21.00 — Uma Boa Ideia
21.30 — Melba
22.25 — Concorde ou Talvez Não — Tema: O Humor.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Píñheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Nomeação de árbitros

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Zona Norte

Avanca - Fiães * José Nunes
Cucujães - Arouca * Manuel Carmo Fernandes
Fajões - Lobão * Fernando Correia Dias
Milheiroense - Pinheiroense * Américo Pereira Costa
Arrifanense - Argoncilhe * João Cunha
Toreira - S. João Ver * Amadeu Pinho
Mac. Cambra - S. Roque * Sérgio Borges
Carregosense - Tarei * António Cunha
Sanguedo - Valecambrense * Carlos Santos

Zona Sul

Macinhateense - Aguinense * Manuel Costa Guimarães
Bustos - Calvão * Martinho Cândido
Oia - Murtoense * Raúl Ribeiro Par. Bairro - FIDEC * Manuel Pereira da Silva
Pampilhosa - Gafanha * Armindo Queiroz
NEGE - Fermentelos * Manuel Agostinho Sineiro
Vaguense - LAAC * José Luis Brandão
Pte Vagos - Valonguense * Celso Pinto
Famalicão - Barrô * Armindo Borges

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão

Zona Norte

Canedo - Caldas S. Jorge * Rui Pedro Santos
Pigeiros - Oliveirense * Joaquim Pinheiro Silva
Mac. Sarnes - GD Mosteirô * José Manuel Carvalho
Guizande - Relampago * Américo Ferreira Almeida
P. Brandão - Romariz * Mário Rocha
Cortegaça - Mosteiro FC * Abel Oliveira Santos
Pedrido - Rio Meão * Domingos Sá Bastos

Zona Centro

Unidos - Travassô * Eduardo Mota Silva
Beira Vouga - Sanjoanense * Virgílio Figueiredo
Soutense - Real Nogueirense * Joaquim Fernando Santos
Univ. Aveiro - Eixense * Jaime Santos André
S.V. Pereira - Bom Sucesso * João Artur Gonçalves
Bustelo - Gaf. Aquém * Tácito Laranjeira
Mourisquense - Vista Alegre * José Manuel Marques

Zona Sul

Casal Comba - Troviscal * Armindo Quintas Pinho
Antes - Águas Boas * Amândio Machado Moura
Samel - Mamarrosa * Carlos Albero Moreira
Beira Ria - Fogueira * Joaquim Gomes de Sousa
Poutena - Sôsense * Ramiro Joaquim Pinho
Moitense - Amoreirense * Manuel Costa Ferreira
Barroca - Barcouço * José Fernando Abreu

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão

Zona Norte

Sanfins - S.M. Gândara * Carlos Silva
Talhadas - Macieirense * Joaquim Fernando Silva
Azurva - Alvarenga * José Pinho da Silva
Estrela Azul - Outeiro * Mário Mendes Pereira
Rocas do Vouga - Sampedrense * António Matos

Zona Sul

Arinhos - Eirolense * José Vieira Gonçalves
Ajax - Azenha * António Sousa Marques
Arviscal - Mogofores * Eduardo Santos Costa
Parada Cima - Couvelha * Fernando Paiva Rocha

Covão do Lobo - Alquerubim * Armando Mendes Almeida
Monsarros - Recardães * António Manuel Pinto
Paradela - Vilarinho * José Manuel Leite

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Gin. Arouca - Paivense * Arlindo Prina
Espinho - Arrifanense * Carlos Alberto Moreira
Sanguedo - Cesarense * Mário Roche
U. Lamas - Lourosa * António Cunha

Série B

Parque - S. Roque * Alvaro Oliveira Silva
Ovarense - Valecambrense * João Cunha
Cucujães - Real Nogueirense * António Almeida
Mac. Cambra - S.V. Pereira * António Alberto Cunha
Sanjoanense - Oliveirense * Manuel Santos Moura

Série C

Alba - Estarreja * Júlio Calado
Valonguense - Oliveirinha * José João Aldeia
Macinhateense - NEGE * José Rui Carvalho
Pessegueirense - Alquerubim * Ramiro Joaquim Pinho
FIDEC - Fermentelos * Joaquim Santos Dias

Série D

Calvão - LAAC * João Artur Gonçalves
Arviscal - Mealhada * Acílio Oliveira Santos
Bustos - Bom Sucesso * Abel Oliveira Santos
Vaguense - Luso * Virgílio Figueiredo

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

Esmoriz - U. Lamas * Manuel Carmo Fernandes
Lobão - Esmojães * António Ferreira Oliveira
Fiaes - Rio Meão * José Oliveira Silva
Espinho - Argoncilhe * Horácio Santos Lavoura

Série B

Valecambrense - Mac. Cambra * Joaquim Carmo Resende
S. Roque - Real Nogueirense * António Ferreira Tavares
S.M. Gandara - S.V. Pereira * António Rodrigues Fonte
Arada - Arrifanense * Joaquim Santos Dias
Ovarense - Milheiroense * José Marques Mortágua

Série C

Avanca - Estarreja * José Azevedo Pereira
Murtoense - Oliveirense * José Macieirinha Bento
Bustelo - Pinheiroense * Joaquim Nunes Gonçalves
Gafanha - Alba * Alberto Oliveira Santos

Série D

Vaguense - Mealhada * João Amaro Gonçalves
Pampilhosa - Travassô * Manuel Costa da Mota
Agueda - Anadia * António Vitor Leite Almeida
Ol. Bairro - Par. Bairro * Augusto Santos Valente
Bom Sucesso - Aguinense * Almir Teixeira Almeida

Campeonato Distrital de Iniciados Fase Final

Agueda - Beira Mar * António Almeida
Anadia - Alba * Armindo Queiroz
Espinho - Arrifanense * Arlindo Prina
Feirense - Sanjoanense * Fernando Francisco Silva

Campeonato Distrital de Infantis

Arda - Arrifanense * Serafim Ribeiro Pereira
Feirense - Sanjoanense * Martinho Cândido
Espinho - Valecambrense * Manuel Bastos Ferreira

Zona Sul

Alba - Beira Mar * José Manuel Marques
Valonguense - Agueda * António Simões Pinto

Campeonato Distrital Feminino

Alba - Estrala Azul * Carlos Alberto Oliveira
Espinho - Ferreirense * Domingos Sá Bastos

ATLETISMO

Provas de corta-mato em Arouca

Promovidas pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Arouca e de acordo com o seu Plano de Actividades elaborado e aprovado para o ano em curso, realizaram-se no pretérito sábado em Arouca, diversas provas de corta-mato, destinadas a atletas de ambos os sexos a partir dos sete anos.

O cenário desta popular jornada de pedestrianismo através dos campos, foi a Quinta da Alhavaite.

Participaram várias dezenas de atletas em representação de algumas associações do concelho.

As provas foram agradáveis de seguir, registando-se alguns despiques curiosos e com muita aplicação por parte dos atletas, valorizando sobremaneira mais esta iniciativa da Edilidade arouquense em prol do fomento e divulgação do atletismo em terras de Santa Mafalda.

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

Masculinos — 7/8 anos — 1.º Sérgio Paulo (Unidos de Rossas); 2.º Rui Tavares (Unidos de Rossas).

9/10 anos — 1.º António Jorge (Unidos de Rossas); 2.º José Soares (individual).

11/12 anos — 1.º Francisco Santos (Unidos de Rossas); 2.º Luís Miguel (Grupo Coral Urrô/Movilar).

13/14 anos — 1.º José Carlos (Unidos de Rossas); 2.º José Paulo (Grupo Coral de Urrô/Movilar).

Mais de 14 anos — 1.º Celso Paiva (Unidos de Rossas); 2.º Ângelo Paiva (Grupo Coral de Urrô/Movilar).

Femininos — 7/8 anos — 1.ª Marta Elisabete (Unidos de Rossas); 2.ª Sandra Silva (CCR Moldes).

9/10 anos — 1.ª Ana Cristina (Unidos de Rossas); 2.ª Sónia Paula (Unidos de Rossas).

11/12 anos — 1.ª Carla Patrícia (Unidos de Rossas); 2.ª Fernanda Maria (Grupo Coral de Urrô/Movilar).

13/14 anos — 1.ª Elisabete Tavares (Unidos de Rossas); 2.ª Lúcia Fernandes (Unidos de Rossas).

Mais de 14 anos — 1.ª Isilda Ferreira (Grupo Coral de Urrô/Movilar); 2.ª Atélia Tavares (Unidos de Rossas).

De salientar a supremacia revelada pela equipa do Unidos de Rossas que venceu 9 das 10 provas do programa, tendo ainda alcançado a maioria dos outros lugares de honra. Trata-se, efectivamente, de uma colectividade que ao atletismo popular, quer a nível local quer regional, tem dado nos últimos anos um contributo inestimável.

A todos os participantes a organização ofereceu diplomas de participação.

J.C.S.

Remo

Galitos é campeão regional de fundo

O Clube de Galitos sagrou-se campeão regional de fundo da zona-norte, ao vencer três das quatro regatas do Campeonato Regional de Fundo/88, disputado na pista da Crestuma.

O clube aveirense dominou por completo esta jornada do remo, que contou com a presença de nove clubes do norte do país.

Sem dúvida, um bom prenúncio para os remadores do Galitos, que no próximo dia 28 de Fevereiro disputam o Campeonato Nacional de Fundo na Ria de Aveiro.

QUADRO DE RESULTADOS

4 + Jun.

1.º - Clube de Galitos.
2.º - Arco
3.º - 1.º de Maio
4.º - Infante D. Henrique
5.º - Sport Clube do Porto

8 + Jun

1.º - Clube dos Galitos

2.º - Sport Clube Caminhense
3.º - Fluvial Portuense

4 + Sen.

1.º - Clube dos Galitos (a)
2.º - Fluvial Portuense
3.º - Clube Náutico de Viana
4.º - Infante D. Henrique
5.º - Clube dos Galitos
6.º - Arco

8 + Sen.

1.º - Sport Clube Caminhense
2.º - ARCO
3.º - CDUP

POR PONTOS

Clube dos Galitos, 30 pontos; Sport Clube Caminhense, 22; ARCO, 19; Fluvial Portuense, 15,5; CNIDH, 9; CDUP, 8; 1.º de Maio, 6; Náutico de Viana, 6 e, Sport Clube do Porto, 3 pontos.

O Galitos venceu ainda duas provas complementares de 2 x jun/F e 2 x Sen/M.

Associação de Futebol de Aveiro fez justiça

Cinco clubes severamente punidos

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro, em conclusão de um processo instaurado ao Paços Brandão, por falta de comparecimento deste clube ao jogo «Mosteiro-Paços Brandão», a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão, decidiu punir este clube com uma multa de 5.000 escudos e derrota por 3-0 no referido encontro. O Paços Brandão terá ainda de indemnizar o Mosteiro em 36.600 escudos.

Em conclusão de processos disciplinares, a Associação de Futebol de Aveiro determinou ainda punir a A.D. Argoncilhe, por factos ocorridos no encontro «Argoncilhe-S.Roque», a contar para o C.D. da I Divisão, com uma multa de 10.000 escudos e pagamento de indemnização ao árbitro pela reparação da viatura.

Também o Valonguense não escapou à justiça da AFA, que puniu este clube com uma multa de 5.000 escudos, interdição do seu campo por dois jogos (cat.Sênior) e pagamento dos prejuízos causados ao árbitro do encontro «Valonguense-Murtoense», no valor de 5.500 escudos.

O Fiães foi sancionado com uma multa de 7.500 escudos, interdição do campo por três jogos (cat.Sênior) e indemnização ao ofendido, em consequências dos problemas verificados no jogo «Fiães-S.Roque».

Custódio Correia e Francisco Ferreira, delegados do Fiães ao jogo «Fiães-S.Roque» foram punidos com 3 meses de suspensão cada um.

Em consequência dos incidentes ocorridos no encontro «Soutense-S.V.Pereira», a AFA decidiu punir o Soutense com multa de 7.500 escudos e interdição do seu campo por quatro jogos.

Nuno Miguel Rios Ferreira e Américo Pinto (Soutense) foram castigados com 8 dias de suspensão cada um.

Manuel Santos Oliveira, delegado do mesmo clube ao jogo referido, foi punido com um ano de suspensão.

Em revisão do processo instaurado ao Canedo F.C., por motivo de factos ocorridos no jogo «Caldas-Canedo», a AFA decidiu retirar os castigos aplicados, dando assim provimento

ao pedido apresentado por este clube.

O Conselho de Disciplina da AFA, em reunião efectuada em 10 de Fevereiro, decidiu ainda aplicar as seguintes sanções disciplinares.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO:

Jogadores:

Alvaro Santos (Pinharenses) - 2 jogos
Augusto Costa (Cucujães), Domingos Correia (M.Cambra) e Jorge Pinto (Valecambrense) - 4 jogos.

A treinador:

Joaquim Silva, treinador da Valecambrense ao jogo «Carregosense-Valecambrense» - Processo disciplinar.

A Clubes:

A.D.Valecambrense - Instaurar processo disciplinar para apurar os factos verificados no jogo «Carregosense-Valecambrense». O seu campo ficará interdito preventivamente

CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO

A Jogadores:

Jacinto Santos - 6 jogos
Fernando Oliveira (Relâmpago Nogueirense) e José Soares (Bustelo) - 4 jogos
Mário Silva (Romariz) e José Silva (M.Sarnes) - 2 jogos
Fernando Couto (Relâmp. Nog.) - 1 jogo

A Directores:

Guilherme Sousa, presidente do Relâmpago Nogueirense, por factos ocorridos no encontro «Cortegaça-R.Nogueirense» - 15 dias de suspensão.

— Canedo foi perdoado

António Pinto, director do Relâmpago Nogueirense, por factos ocorridos no encontro «Cortegaça-Relâmp.Nog.» - 15 dias de suspensão.

A Clubes:

Romariz F.C. - Multa de 2.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Pedrido-Romariz».

Casal Comba/Antes - Instaurar processo disciplinar para apurar os factos ocorridos que levaram à não conclusão do jogo «Casal Comba-Antes».

Canedo F.C. - Instaurar processo disciplinar para apurar os factos ocorridos no jogo «Canedo-Pigueiros».

Beira Ria - Multa de 500 escudos por não ter apresentado a licença de um jogador no encontro «Beira Ria-Aguas Boas».

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO.

A Jogadores:

Mário Pereira (Covão do Lobo) - 5 jogos
Rui Alves (Paradela) - 4 jogos

A Clubes:

A.D.Sampedrense - Multa de 2.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Azurva-Sampedrense».

S.Martinho da Gândara - Para apurar os factos ocorridos no jogo «S.Martinho da Gândara-Macieirense» - Instaurar processo disciplinar.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

A Jogadores:

Mário Viegas (Nege) - 4 jogos
José Carlos (Nege) - 3 "
Luis Matos (Fidex) - 2 "

A Director:

Mario Nunes, director do Arviscal, por factos ocorridos no encontro «Arviscal-Oliv.Bairro».

A Treinador:

Guilherme La Salette, treinador do Oliveirense ao jogo «Oliveirense-S.Vicente Pereira» - 15 dias de suspensão.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

A Jogador:

José Alves (Paivense) - 1 jogo

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

A Delegado:

Manuel Moreira, delegado do Cucujães ao jogo «Avanca-Cucujães» - 15 dias de suspensão.

A Treinador:

Abel Silva, treinador da A.D.Valecambrense ao jogo «Valecambrense-Arrifanense» - 30 dias de suspensão.

A Clubes:

A.D.Valecambrense - Multa de 2.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Valecambrense-Arrifanense».

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

A Clubes:

Arda - Por ter feito alinhar um jogador em situação irregular nos encontros «Espinho-Arda» e «Arda-Valecambrense» - Instaurar processo disciplinar.

Um campeão e recordista mundial

«Não acabei o Ensino Secundário para poder ir vender melancias»

— diz o marroquino Said Aouita

«Gostaria que a minha filha crescesse com saúde e recebesse uma formação boa, porque eu próprio não acabei o Ensino Secundário para poder ir vender melancias pelas ruas de Kenitra, pois era preciso ajudar a família», disse o famoso atleta marroquino Said Aouita, detentor de um rol único no panorama actual no meio-fundo, sendo campeão mundial e olímpico dos 5.000 metros e recordista mundial dos 1.500, 2.000 e 5.000.

Said Aouita, que conta 27 anos de idade, assinou recentemente um contrato fabuloso com uma empresa espanhola, «Lariós Moralez», o que fez fixar residência em Málaga, juntamente com a mulher, Kdía, que foi atleta de salto em altura, e a filha, de dez meses.

Há anos, no entanto, que Aouita e a mulher passaram largos meses em Itália, na Toscana, onde o atleta desenvolve a sua preparação: «Prefiro, realmente, preparar-me em países europeus. Os meus treinos são intensivos, prolongados e monótonos. E o clima mediterrânico de Itália ou de Espanha é muito mais favorável ao meu trabalho do que o insuportável calor marroquino».

Interrogado sobre as provas em que pretende competir nos Jogos Olímpicos de Seul, Aouita declarou: «Infelizmente, o calendário de atletismo das Olimpíadas foi elaborado de um modo tal que não poderei participar ou nos 1.500 ou nos 5.000 metros. Mas uma dessas distâncias é fundamental para mim, pelo que em uma delas irei lutar por um medalha de ouro em Seul».

«De resto», acrescentou, «irei agora, no princípio da temporada olímpica, participar em

duas ou três provas dos 800 metros. E, se conseguir melhor do que 01.43, incluí-los-ei igualmente no programa da minha participação nos Jogos».

O ATLETISMO E O FUTEBOL

Said Aouita contaria, em seguida, como apareceu no atletismo: «Foi através do futebol. Quando, um dia, em menino, eu e outros rapazes da minha idade andávamos a jogar à bola no pátio das traseiras da minha escola, na pequena cidade costeira de Kenitra, no Norte de Marrocos, onde nasci e passei a minha infância, o professor de Educação Física da escola reparou em mim».

«Mais tarde», adiantou, «ele próprio disse-me que ficara surpreendido com a minha velocidade, pois eu corria todo o campo poeirento, e com a minha resistência, porque esse jogo, que ele viu, havia começado pouco depois do almoço e só acabou já noite cerrada».

«Foi precisamente esse professor», sublinhou, «quem me convidou a optar pelo atletismo, embora em provas com barreiras. A minha primeira corrida fi-la eu calçando uns velhos sapatos de futebol, absolutamente desfeitos e com os 'pitons' completamente gastos. E lembro-me bem de como me ardiavam as plantas dos pés, perfeitamente esfoladas, quando completei os 400 metros à volta do estádio».

«Então», frisou, «o meu treinador chegou à conclusão de que, para mim, atletismo, sim, mas sem barreiras. E ofereceu-me, ele próprio, um par de sapatos de bicos, embora já usados,

adequados à prática da modalidade».

«Claro que», juntou, «não mais parei. E recordo como uma coisa muito bonita o meu regresso vitorioso dos Jogos Olímpicos de 1984 em Los Angeles a Casablanca, juntamente com a minha compatriota Naval Mutavakel, também vitoriosa, ela, sim, autêntica especialista em provas de barreiras, pois fomos recebidos no aeroporto e nas ruas por milhões de marroquinos».

A LIÇÃO DE NICE E O «SELO REAL»

Said Aouita revelaria, por outro lado, que «a prova que mais me marcou não foi uma vitória, foi uma derrota, quando, a 16 de Julho de 1985, em Nice, perdi os 1.500 metros para o inglês Steve Cram, campeão olímpico», assegurando ter-se tratado de «uma verdadeira lição, para mim, essa prova».

«É que», explicou, «eu encontrava-me em excelente forma, e isso tomou-me excessivamente confiante. Logo à partida deixei que Steve se adiantasse demasiado. Depois choquei em plena pista com o espanhol José Gonzalez. E acabei a prova com uma tremenda vontade de chorar, porque não havia conseguido recuperar o avariado do inglês, que aí estabeleceu um novo recorde mundial, com 3.29,67».

«Contudo», realçou, «algum tempo depois impus-me a mim próprio desenvolver os mesmos esforços de Steve, num estádio alemão-federal, para lhe arrebatá-lo o recorde. E consegui-o, fazendo 3.29,45, máximo que ainda ninguém

logrou superar, e já lá vão dois anos, o que me deixa, naturalmente, muito satisfeito».

Entretanto, e a propósito do «selo real-marroquino onde se vê o Rei Hassan II a abraçar Said Aouita, felicitando-o pela sua vitória olímpica, o campeão e recordista mundial afirmou que «ainda hoje o 'selo real' goza de grande popularidade entre os coleccionadores», salientando: «Tenho muito orgulho no facto de os meus méritos desportivos serem reconhecidos não só pelos cidadãos marroquinos em geral como pelos mais altos dirigentes do país. Durante esse encontro, para mim inesquecível, o Rei Hassan II perguntou-me o que, em minha opinião, poderia ser feito para melhorar o desporto em geral e em especial o atletismo. E eu expus-lhe, sinceramente, tudo quanto pensava sobre o assunto».

Colocado perante a questão de o Rei de Marrocos ter mostrado pelo atleta, em várias ocasiões, a sua «simpatia», Said Aouita limitou-se a dizer: «Ofereceu-me uma casa espaçosa e confortável em Casablanca. É a esta 'simpatia' que se quer referir? Pois foi, foi um presente verdadeiramente real, e que foi aceite por mim, e pela minha família, com gratidão. Saiba que, há muitos anos, era eu ainda criança, o meu pai ficou sem o seu emprego numa fábrica de artigos de cartão em Kenitra. E não é difícil imaginar quanto ele e minha mãe terão passado, em sacrifícios, para me criar e aos meus seis irmãos, até eu conseguir alcançar resultados bons e estáveis no campo desportivo. Agora, felizmente, todos os meus familiares mais próximos têm um tecto seu para se abrigar».

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illi-Abum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

RESTAURANTE 5.000 m², junto à Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m² + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Oitá - Troviscal. Telefone 21939 - Aveiro.

APARTAMENTOS/ LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS, Vendas e Terrenos, vendem-se. Telefone 23469 (depois das 20 horas) - Aveiro.

T2, vende-se na cidade de Aveiro pela melhor oferta, ou troca-se por habitação ou terreno na aldeia. Telefone 26332 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA com 225 m², duas casas de banho, pode servir para qualquer tipo de negócio, aluga-se. Telefone 21590 - Aveiro.

T2, aluga-se em Esgueira. Telefone 21374 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

AJUDANTES DE CABELEIREIRA, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 (das 15 às 18 horas) - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

SERRA DE FITA, Volantes 80/110, compra-se. Telefone 250456 - Aveiro.

Vendas

NATIONAL Panasonic e Tecnicos - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

LEVEDURA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSICA, Computadores, Software, Consumíveis. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

ORDENHA, vende-se. Telefone 621454 - Agueda.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

Diversos

CAMAPE ACEITA inscrições para garagens a construir junto à Av. oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haife, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSTICA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO". Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CHAMUÇAS, Rissóis congelados. Telefone 21939 - Aveiro.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

SALÃO DE CABELEIREIRO, com estética, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

BOUTIQUE DE SENHORA, trespasa-se. Com ou sem recheio. Bom local. Telefone 21220 - Aveiro.

LOJA em Aveiro com 63 m², trespasa-se. Telefone 25367 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL bem localizado, trespasa-se. Telefone 28382 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

Automóveis

TAXI IMPECÁVEL, vende-se. Telefone 621797 - Agueda.

MEHARI AZUR. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

CARRINHA MARINA, b.e., compra-se. Telefone 93619 - Aveiro.

Perdidos

CHAVE DE COFRE com letras gravadas e etiqueta com indicação "A 20" ou "20", perdeu-se. Recompensa-se bem. Contactar: Telefone 20010 (ou "Gabin"), Rua José Estevão, 54 - 2.º Esq. Aveiro.

VENDEDOR PRECISA-SE

- COM FORMAÇÃO A NÍVEL DE INFORMÁTICA E EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO.
- FÁCIL COMUNICABILIDADE E BOAS RELAÇÕES PÚBLICAS.
- APTIDÕES COMERCIAIS.

Contactar: TELEFONE 623592 - ÁGUEDA

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Barcelona na final da Taça de Espanha

Dois golos do internacional inglês Gary Lineker ajudaram o Barcelona a vencer o Osasuna por 3-0, em Nou Camp e a qualificar-se para a final da Taça de Espanha em futebol.

A turma catalã, que havia empatado sem golos com o Osasuna, em Pamplona, na primeira «mão» das meias-finais da prova, chegou à final da Taça com um total de 3-0, no conjunto das duas «mãos».

Jogando com muita confiança e autoridade, o Barcelona abriu o activo por intermédio de Francisco Clós, aos 23 minutos, depois daquele jogador ter interceptado um mau passe de um defesa visitante.

Já perto do intervalo, o alemão-federal Bernd Schuster, sempre muito perigoso e criativo, «fabricou» o segundo golo do Barcelona, ao fintar três opositores, antes de cruzar para Lineker fazer o 2-0.

Lineker bisou, aos 50m, num remate certeiro, depois de receber um passe do médio Ramon Calder, fechando assim a contagem (3-0) para os locais.

O Barcelona defronta na final da Taça (dia 30 de Março) o vencedor da meia-final entre o Real Madrid e a Real Sociedad, que se disputa quinta-feira na capital espanhola.

A Real Sociedad, orientada pelo galês John Toshack, venceu o Real Madrid por 1-0 na primeira «mão», mas os madrilenos são favoritos para o segundo jogo em Santiago Barnabéu.



SELECÇÃO DE PESSOAL PARA OS SEUS QUADROS

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA, selecciona para os seus quadros:

- Engenheiro(a) Técnico(a) com idade até 30 anos
- Elementos para cargos de chefia com experiência
- Desenhador Técnico
- Preparadores de trabalho/Agentes de Métodos

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Bom ambiente de trabalho
- Facilidade de promoção
- Formação profissional
- Contacto com novas tecnologias
- Estabilidade de emprego

CONTACTAR:

**FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA
Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex — Telef. (034) 644292
Secção de Pessoal**

Guarda-se sigilo

Última página

Na televisão britânica

Nova campanha contra a SIDA

As quatro estações britânicas de televisão começaram a emitir uma nova série de anúncios de prevenção contra a SIDA.

As autoridades sanitárias optaram desta vez por uma campanha mais simples que a do ano passado que provocou duras críticas de grupos sociais.

Nos novos anúncios, o tema da sedução é apresentado por uma espumante mulher que convida um elegante cavalheiro para jantar.

Depois das inevitáveis cenas idílicas, aparece a máxima demolidora: «não existe cura para a SIDA. Ela continua a propagar-se. Não se pode adivinhar se alguém está contagiado só com o olhar e quanto mais 'sexy' é o teu acompanhante, maior perigo corres».

A nova campanha planeada pelas autoridades sanitárias não esquece as aventuras sexuais dos ingleses no estrangeiro.

Um dos anúncios baseia-se num caso real, o de um executivo de 42 anos, «Robert», que contraiu a SIDA numa viagem de trabalho a França em finais da década passada.

«Quando estás só no estrangeiro e chegas ao fim de um dia de trabalho esgotante, sentes que mereces algo mais excitante que uma cama e um bom livro», conta «Robert» ao relatar como contraiu a doença.

As autoridades sanitárias justificam a necessidade desta campanha com os resultados de um inquérito recente segundo os quais 9 em cada 100 britânicos tem relações sexuais com mais de uma pessoa por ano e 2 em cada 100 com mais de 5 pessoas.

Os resultados deste inquérito revelam também que a ameaça da SIDA não tem modificado os costumes sexuais dos ingleses.

Muitos dos entrevistados afirmam que usam preservativos, mas metade dos jovens entre 18 e 24 anos e um terço dos que contam 16 e 17 admite que a falta de profiláticos não os detém na hora de ter relações sexuais.

Em finais do ano passado, a Inglaterra tinha registado 7.175 doentes de SIDA, dos quais 700 vieram a morrer.



LONDRES — A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, observa a sua própria efígie em cera, exposta no Museu de Madame Tussaud.

Carnaval do Rio de Janeiro

«Vila Isabel» venceu o desfile das escolas de samba

O agrupamento brasileiro «Unidos de Vila Isabel» venceu este ano o desfile das escolas de samba, o espectáculo mais importante do Carnaval do Rio de Janeiro.

A votação foi realizada quarta-feira no «Ginásio Maracacinho» e os 40 jurados escolheram segundo 10 itens, entre os quais, percussão, encadeamento dos ritmos de samba, harmonia, composição artística e conjunto.

No segundo lugar do primeiro escalão, com menos um ponto do que «Vila Isabel», ficou bicampeã e tradicional «Magueira» e em terceiro, a «Beija Flor» de Nilópolis, enquanto nas últimas posições ficaram os «Unidos da Ponte» e «Unidos de Cabuzu», que desceram ao segundo grupo.

Depois de conhecidos os resultados da votação, que foi transmitida em directo para todo o país pela televisão, milhares de pessoas acorreram às principais ruas do bairro de «Vila Isabel» para comemorar o triunfo da escola de samba com mais uma grande festa de Carnaval que só terminou ontem.

O autor da composição musical da escola vencedora, intitulada «Kizomba, a Festa de uma Raça», é Martinho da Vila, um dos principais escritores e intérpretes de samba do Rio de Janeiro.

«Vila Isabel», que desfilou na Avenida do Marquês de Sapocai com três mil figurantes, homenageou a raça negra, no ano em que o Brasil celebra o primeiro centenário da abolição da escravatura.

A votação do júri coincidiu com o veredicto do público, que com as suas ovações proclamou a «Vila Isabel» vencedora de 1988.

Os críticos salientaram que o trabalho de «Vila Isabel» foi concebido com pouco dinheiro e com o apoio dos habitantes do bairro, contrariamente a outras escolas.

«Vila Isabel» foi a que melhor expressou com os seus carros alegóricos, trajes de fantasia e o samba, o espírito negro e a sua influência no Brasil, disseram.

As celebrações de Carnaval do Rio de Janeiro terminam amanhã à noite, com o desfile no «Sambódromo» das escolas vencedoras do primeiro e segundo escalões.

CEE propõe protecção da camada de ozono

A Comunidade Europeia propôs uma série de medidas para restringir a produção e importação de produtos químicos e o uso de aerossóis, numa tentativa de preservar a camada de ozono da atmosfera terrestre.

A Comissão Executiva Europeia referiu que as medidas, que necessitam de aprovação dos ministros dos «doze», vão de encontro às decisões de uma conferência internacional realizada em Setembro último em Montreal.

O protocolo de Montreal, estabelece o congelamento da produção de químicos ao nível de 1986 até ao início de 1989, com uma posterior redução em 20 por cento prevista para 1992 e uma outra de 30 por cento para 1998.

Os químicos são em parte responsáveis pela degradação da camada de ozono que protege a Terra das radiações solares.

A Comunidade pretende assim estender o acordo de Montreal aos países que não o ratificaram.

Governo espanhol quer debate sobre o estado da nação

O Governo espanhol enviou uma comunicação ao presidente do Congresso de Deputados em que pede a convocatória de uma sessão especial para o debate anual sobre o estado da nação.

A comunicação governamental propõe a data de 24 de Fevereiro para o debate, que se celebra todos os anos desde que os socialistas assumiram o poder, embora sem consequências políticas relevantes, em virtude da maioria absoluta socialista que impede a aprovação de qualquer votação contrária ao Governo.

O Executivo indica na comunicação quais os temas prioritários do debate, situação económica e social, desenvolvimento das instituições, desenvolvimento legislativo, especialmente em matéria de direito e liberdades, luta contra o terrorismo e política externa de Espanha.

O Governo sublinha que, durante 1987, a nota dominante em todas estas áreas foi o cumprimento dos objectivos e previsões governamentais, pelo que o balanço pode considerar-se globalmente positivo.

Em 1987, a economia espanhola continuou o caminho da recuperação, pelo que pode ser considerado como um bom ano económico, permitindo albergar esperanças em relação à superação das graves consequências da crise económica.

A comunicação lembra que o crescimento económico da Espanha no ano passado se apro-

ximou dos 5 por cento (4,7 segundo dados provisórios), superior à média dos países europeus, enquanto a inflação passou de 8,2 por cento em 1986 para 4,6 por cento em 1987.

O Governo reconhece que, apesar disso e da criação de 700.000 postos de trabalho no último biênio, não foi possível absorver o aumento da população activa.

Quanto à política externa, o Governo de Felipe Gonzalez sublinha que no ano passado foi particularmente intensa a actividade internacional de Espanha defendendo os interesses do país e favorecendo a unidade europeia em todos os aspectos.

Os acordos conseguidos com os Estados Unidos sobre a redução da presença militar deste país em território espanhol e com a NATO sobre as fórmulas de contribuição a defesa aliada sem integração na estrutura militar, são os outros aspectos invocados pelo Executivo.

Sobre a luta contra o terrorismo, o Governo considera que a acção das forças de segurança do Estado, a cooperação internacional e os acordos alcançados entre as forças políticas democráticas tornaram possíveis avanços substanciais e esperançadores.

Após o debate, os partidos políticos podem apresentar propostas de resolução, sem carácter vinculativo, que terão dificuldade de se aprovarem em virtude da maioria absoluta socialista, a não ser que sejam no agrado do PSOE ou negociadas com os parlamentares deste partido.

PELO MUNDO

CONCERTO DE «ROCK» ACABA EM «PANCADARIA»

Um concerto de «heavy metal» pelo grupo australiano «AC/DC», descrito como o grupo mais barulhento do mundo, terminou quarta-feira à noite em Adelaide em «monumental pancadaria». Trinta e três pessoas foram detidas acusadas de distúrbio e prejuízos vários. A polícia disse que os distúrbios começaram quando uma multidão tentou entrar no «Derby Park» de Adelaide, cujo recinto se encontrava esgotado. Cerca de 5 mil fãs do grupo australiano não conseguiram entrar desencadeando então um «verdadeiro motim» com o lançamento de pedras e garrafas. A polícia demorou mais de uma hora a restabelecer a ordem.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA PREMEIA J.K. GALBRAITH

Um dos prémios da Enciclopédia Britânica foi atribuído em Nova Iorque, ao economista norte-americano John Kenneth Galbraith. Os prémios, destinados a recompensar pessoas que comunicaram a sua sabedoria à humanidade, são constituídos por uma quantia de 25.000 dólares, uma medalha em ouro e a deslocação a um fórum onde os laureados são convidados a discursar. Foram igualmente premiados o poeta mexicano Octavio Paz, o historiador australiano Geoffrey Blainey, a escritora canadiana Jane Jacobs e o antropólogo chinês Fei Xiaotong.

JULGAMENTO POR ESPIONAGEM

Três diplomatas e um médico marroquinos estão a ser julgados por um tribunal militar de Rabat sob a acusação de espionagem a favor da União Soviética — informaram os advogados de defesa. Trata-se do primeiro julgamento por espionagem desde a independência de Marrocos em 1956. Os quatro réus são acusados de traição e de ameaça à segurança externa do Estado, acusações que podem implicar a pena de morte. Os réus incluem Hassan Bouab, antigo conselheiro e encarregado de negócios da Embaixada marroquina em Varsóvia e que anteriormente tinha sido adido cultural na Embaixada em Moscovo. Estão também a ser julgados Mohamed Chegraoui, funcionário na Embaixada em Moscovo, Jalil Tadlaoui, conselheiro de embaixada que prestou serviço na missão diplomática em Adis Abeba e nas Nações Unidas, e o médico Hossein Lyossi, que estudou na União Soviética e trabalhou durante algum tempo na Líbia.

SEPARAÇÃO DE SIAMESES

Um disco metálico especialmente desenhado foi implantado quarta-feira no cérebro de Benjamin Binder, um bebé alemão-federal de dois anos que foi separado do seu gêmeo siamês em 6 de Setembro de 1987. Numa operação que durou seis horas, os médicos implantaram no cérebro de Binder um disco metálico de uma liga de titânio para fechar uma abertura no crânio provocada pela separação do gêmeo. Fontes hospitalares disseram que o pequeno alemão-federal está em «situação estável», acrescentando que o seu irmão, Patrick Binder foi ontem submetido a uma operação semelhante. Os gêmeos, que estavam ligados pela nuca e partilhavam um vaso sanguíneo importante, foram já submetidos a uma série de intervenções cirúrgicas desde que foram separados há cinco meses.

MEMBRO DA «ACÇÃO DIRECTA» CONDENADO A 12 ANOS DE PRISÃO

Um tribunal de Paris condenou uma dirigente da «Acção Directa», há 79 dias em greve de fome, a 12 anos de prisão, por tentativa de homicídio. O tribunal especial, composto por sete magistrados, condenou Nathalie Menigon, 30 anos, líder da guerrilha «Acção Directa», que apareceu em tribunal pálida e muito magra, com base na confissão da mesma que admitiu ter disparado duas pistolas contra a polícia numa tentativa de fuga, em 1980, embora ninguém tivesse ficado ferido. A pena fixada pelo tribunal foi inferior a 15 anos pedidos pela acusação. O tribunal considerou que houve circunstâncias atenuantes mas considerou a ré culpada de tentativa de homicídio. Menigon, que figura entre quatro presumíveis líderes da «Acção Directa» e iniciou uma greve de fome em 1 de Dezembro de 1987, teve de ser medicada para poder comparecer a julgamento.